

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 23 de junho de 1975 — No. 18.053 — Cr\$ 1,50



Jane Fonda pede que a prostituição seja legalizada ou que a lei contra ela seja imposta, com igualdade, aos clientes. Pg. 3

Golbery na Espanha para novo tratamento

O Ministro Golbery do Couto e Silva embarcou ontem para a Espanha, onde saberá se é preciso ou não operar novamente seu olho esquerdo. Pg. 4.



O filósofo Jean-Paul Sartre revelou que está quase cego e que sua carreira de escritor já terminou. Afirmou, contudo, que ainda não chegou ao fim. Pg. 3.

Pinochet ameaça extinguir partidos



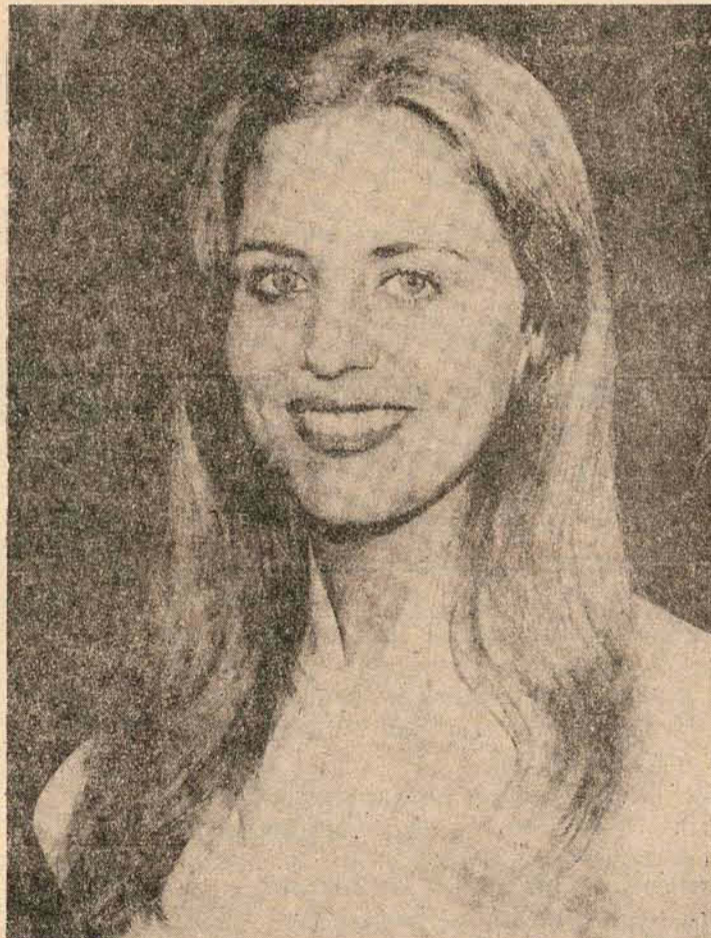
O general Augusto Pinochet, num dos mais sérios pronunciamentos feitos nos últimos meses, advertiu os políticos afirmando que os partidos do Chile “desaparecerão caso insistam em se reunir, contribuindo o recesso às suas atividades imposto pelo Governo”. Depois de culpar os partidos pelo que está ocorrendo no país, Pinochet garantiu que “vou morrer e meu sucessor também, porém não haverá eleição”.

AL recebe hoje mensagem do aumento

A Assembléia Legislativa recebe hoje a mensagem do aumento ao funcionalismo. Pg. 6.



O Conselho Revolucionário do Governo português dissolveu ontem à base de tiros, bombas de gases lacrimogêneos e cassetetes, uma manifestação maofsta, a maior dos últimos tempos. Pg. 3



Ingrid Budag, representante de Santa Catarina, foi eleita Miss Brasil-75, em concurso realizado ontem no Ginásio de Esportes de Brasília. O 2o. lugar ficou com a candidata de Brasília. Pg. 4.

Classificação pode ser alterada

Só 7 clubes confirmados para a semi-final. Caxias poderá ser o oitavo. Pgs. 11 e 12

CORÉIAS

Norte: EUA querem a guerra

Tóquio — A Coréia do Norte respondeu, ontem as declarações de que os Estados Unidos poderão empregar armas nucleares contra este país, afirmando que o secretário norte-americano da defesa, James Schlesinger é um “notório maníaco de guerra” e o presidente Gerald Ford é um “chefe de guerra vilão”.

A agência noticiosa oficial de Pyongyang, captada em Tóquio, declarou ainda que “o cacarejo de poderio e força nuclear dos elementos imperialistas sedentos de guerra não podem assustar ninguém”.

A declaração foi feita logo após Schlesinger ter afirmado em Washington que o emprego de

armas nucleares na Coréia “seria cuidadosamente estudado”, caso a Coréia do Norte invada o sul.

A transmissão de Pyongyang afirmou que é uma “astúcia ridícula” Washington e Seul falem de uma invasão norte-coreana.

“A ressonante eloquência sobre uma guerra nuclear, desfechada pelos maníacos imperialistas norte-americanos demonstrou ao mundo, com clareza, sua própria debilidade. Acrescentou os norte-coreanos.

Washington e Seul já advertiram várias vezes o presidente norte-coreano, Kil Il Sung a não tentar exportar os retrocessos norte-americanos, após as derrotas dos Estados Unidos na Indochina, lançando outra invasão.

Mobilização de alerta no Sul

Seul, Coréia do Sul — Todos os funcionários e trabalhadores dos órgãos do governo e das corporações estatais permaneceram ontem, em estado de alerta, pelo segundo domingo consecutivo para poderem enfrentar qualquer possibilidade de uma ação norte-coreana contra o sul.

Perguntado se acaso a ordem fora expedida em resposta a possibilidade de uma ação militar desfechada pelo norte, um porta-voz afirmou que a ordem de alerta “é expedida quando há sinais de que pode haver guerra”.

O decreto sobre o “terceiro grau de emergência” cancela todas as férias e requer que os órgãos do governo e as fábricas trabalhem 24 horas por dia.

Segundo a afirmação de um soldado, a ordem, a primeira declarada após a guerra da Coréia,

poderá estar relacionada com o vigésimo primeiro aniversário da guerra, que começou na madrugada de 25 de junho de 1950.

O general Fred C. Weyand, chefe do estado maior do exército dos Estados Unidos, que visitou a Coréia do Sul durante o fim de semana, declarou em Honolulu, na sexta-feira, que não crê na possibilidade do norte desfechar um ataque contra o sul.

Contudo, o presidente Chung Hi Park que está bastante intranquilo devido as vitórias comunistas no Vietnã do Sul e Camboja, advertiu que a Coréia do Sul poderia ser o próximo alvo comunista. Assim, adotou uma série de medidas de segurança, incluindo a organização de um corpo para-militar de defesa formado por estudantes.

Sem se revoltar, Sartre está ficando cego

Anotando o que lhe é ditado, a companheira de Sartre, Simone de Beauvoir, ajuda seu companheiro a produzir. O filósofo está quase cego

O filósofo francês Jean-Paul Sartre revelou que está quase cego e sua carreira de escritor terminou, mas ainda pretende dirigir vários programas de televisão. Por causa de sua doença, Sartre abandonou seus planos de completar o quarto volume da obra sobre o poeta francês Gustave Flaubert, que viveu no século passado.

Sartre completou 70 anos ontem e a revista “*Novel Observateur*” publica a primeira das três partes de uma entrevista feita por motivo do aniversário do filósofo. Sartre desmentiu os constantes rumores que está para morrer e afirmou que, ao contrário, sente-se muito melhor do que há dois anos.

É difícil dizer que tudo está bem. Mas não posso dizer que as coisas estão indo mal, afirmou Sartre. Acrescentou que suas pernas doem quando caminha e que sua pressão sanguínea é baixa.

Minha vista esquerda sangra e é a única que me resta, depois que perdi a direita aos três anos de idade, disse ele. “Já não posso ler nem escrever. Enxergo linhas e espaço entre as letras, mas não consigo distinguir as palavras”.

Sobre a televisão, Sartre explicou que está preparando uma série a respeito dos primeiros 75 anos deste século, com a ajuda de sua companheira de há muitos anos, a escritora Simone de Beauvoir, além de outros colaboradores.

“Eu dito e ela anota, ou então discutimos e ela escreve o que concordamos”, comentando a perda contínua de sua capacidade de trabalho, Sartre afirmou:

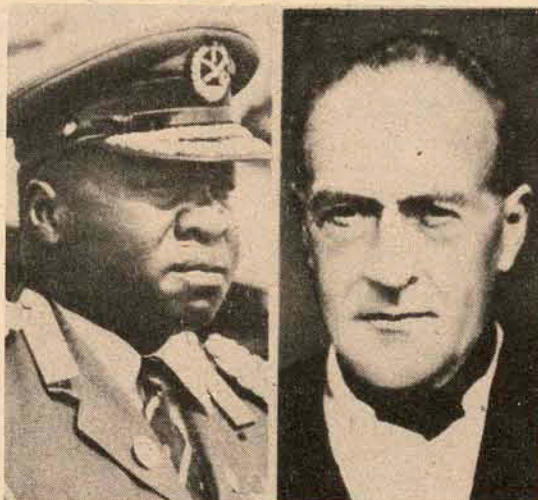
— Contra quem vou me revoltar? Não posso fazer nada a respeito. Então, não é preciso ficar triste. Tudo o que posso fazer é me conformar com o que sou, avaliar as possibilidades e aproveitá-las ao máximo”.

Emissários da rainha pedem clemência a Idi Amin

Uganda — O presidente de Uganda, Idi Amin, adiou ontem o prazo para o fuzilamento do professor britânico Dennis Hills e declarou que os dois emissários da Rainha Elizabeth, “caíram de joelhos” para implorar pela vida do condenado. Não se sabe qual a nova data de fuzilamento ou se ela já foi marcada.

A rádio de Uganda anunciou posteriormente a esse anúncio que o presidente ugandense conferenciará com o Conselho de Defesa militar, o principal órgão político de Uganda, e hoje anunciará a decisão que tomou sobre o destino de Hills. Segundo a transmissão ouvida da rádio oficial de Uganda, o presidente Amin esteve reunido novamente com os oficiais britânicos e o alto comissário James Hennessy, nas margens do lago Vitória e afirmou que Uganda deve rever suas relações com a Inglaterra.

Idi Amin disse que o primeiro-ministro britânico Harold Wilson e seu chanceler James Callaghan terão que ir à Uganda, “para discutir o aspecto político do caso” e responsabilizou os políticos britânicos por semear a confusão entre a Grã-Bretanha e Uganda. Segundo ainda a rádio, Hills pediu desculpas pelo que escreveu contra o



Pedindo desculpas a Amin, Hills espera perdão

presidente de Uganda, desculpas essas feitas e pedidas na presença de Amin e dos emissários britânicos. O encontro foi no quartel onde o professor britânico está preso.

A execução de Hills está marcada para um lugar de triste memória para os ugandenses: o “Vale da Execução”, onde há 77 anos atrás, as forras britânicas coloniais executaram 27 nacionalistas amotinados. Segundo Idi Amin, suas atitudes são apenas seu empenho em humilhar seus ex-governantes coloniais, aos quais está respondendo com medidas e propostas que assustam o mundo pela audácia. Há pouco tempo atrás ele, sem qualquer recato, atacou o maior dogma inglês: ele queria comprar o trono da rainha e fez uma proposta concreta.

Indira Gandhi pretende permanecer no cargo

Índia (Nova Delhi) — A primeiro-ministro Indira Gandhi solicitará hoje ao Supremo Tribunal da Índia permissão para permanecer no cargo, enquanto aquela corte estiver julgando seu recurso contra a sentença de um tribunal inferior que a declarou culpada de corrupção eleitoral.

Seu principal argumento, de acordo com o recurso interposto junto ao Supremo, é que tanto ela como “todo o país sofrerão, em conjunto graves contratempos e prejuízos irresponsáveis”, se ele teve que renunciar durante o julgamento do recurso. O dirigente socialista Raj Narain, que moveu com sucesso a ação judicial contra Indira Gandhi por práticas eleitorais corruptas, apresentou argumentação contrária ao pedido da Primeiro-Ministro.

Na contestação, Narain disse que qualquer decisão permitindo

a Indira Gandhi permanecer no cargo de Primeiro-Ministro, enquanto estiver “sub-judice”, prejudicaria os interesses nacionais e internacionais da Índia. Entretanto, há fortes indícios, na véspera da audiência de pessoas próximas a Primeiro-Ministro e versões de inspiração oficial veiculadas pela imprensa de que Indira Gandhi está pensando em continuar no cargo, mesmo que o Supremo Tribunal inicialmente vote contra a sua permanência.

A petição específica de Indira Gandhi ao Supremo Tribunal é que possa permanecer, com plenos poderes e incondicionalmente no posto, o que retardaria a aplicação da proibição de desempenhar cargos eletivos por seis anos, que lhe foi imposta enquanto o resultado do recurso não for conhecido. Espera-se que o Supremo Tribunal da Índia, anuncie uma decisão rápida hoje à tarde ou amanhã.

Pinochet

1. Não haverá eleições

2. Ameaça aos políticos

Santiago do Chile — Na mais séria advertência contra os partidos políticos desde que assumiu a presidência da Junta Militar que governa o Chile, o general Augusto Pinochet advertiu que os partidos políticos “desaparecerão” no Chile, caso insistam em se reunir, contrariando o recesso às suas atividades imposta pelo Governo.

“O Governo sabe perfeitamente quando se reúnem, porém não hão de saber que, caso insistam, tudo se acabará e os partidos políticos desaparecerão”, afirmou Pinochet.

E repudiou os partidos políticos chilenos em nome do povo, acrescentando: “Não será o governo quem tomará estas medidas, será o próprio povo do Chile, que os repudia porque eles são os culpados de tudo o que ocorre”.

Todas as atividades políticas foram severamente reprimidas desde o golpe do Estado contra o regime socialista do ex-presidente Salvador Allende, que morreu durante o golpe. Os partidos que apoiavam Allende foram proscritos e os que formavam oposição foram declarados em “recesso indefinido”. Recentemente, Pinochet afirmou que o retorno do Chile ao sistema governamental de partidos não se verificará enquanto ele viver. “Eu vou morrer e meu sucessor também terá que morrer, porém não haverá eleições, afirmou Pinochet na segunda-feira passada. Durante uma visita a Ligua, pequeno povoado mineiro-situado

a 220 quilômetros da Capital chilena, que comemorava o seu 221o. aniversário de fundação, Pinochet declarou: “Os mesmos que destruíram o país, os mesmos que não vacilaram em nos conduzir ao maior caso da história, hoje são os primeiros a criticar a ação do Governo”. E acrescentou outra afirmação, numa alusão indireta à Democracia Cristã: “São aqueles que não tem escrúpulos em se unir, tanto os políticos que estão em recesso, como os cassados, para atuar contra o Governo”.

“Senhores, isto é como juntar azeite com vinagre, porém agem assim porque desejam voltar atrás, a recuperarem o que perderam, a buscar a forma de voltar a destruir o país, afirmou.

Alguns setores do Partido Democrata Cristão, que formou oposição à Allende, e da Unidade Popular, coligação que levou Allende ao poder, pediram diversas vezes a formação de uma frente comum contra o governo do general Pinochet. Os dirigentes democratas-cristãos, contudo, expuseram recentemente, num comunicado, uma posição de “crítica” de seu partido frente ao Governo, porém sem formar alianças com outros grupos políticos.

Em Ligua, Pinochet respondeu, também, a acusações de classista que estão sendo dirigidas a seu governo: “Aqui não há chilenos de primeira, nem de segunda classe. Aqui há chilenos”.



Enquanto as grandes potências fomentam a guerra civil, os ex-donos se retiram de Angola.

URSS e CHINA são acusadas de fomentar violência em Angola

Angola — Armas soviéticas e chinesas são fornecidas a dois dos três movimentos guerrilheiros rivais que pretendem controlar Angola, depois que o país se tornou independente de Portugal, no próximo dia 11 de novembro, segundo afirmaram fontes diplomáticas. Tal fato evoca o perigo de uma guerra civil, apesar da declaração feita ontem no Quênia por dirigentes dos três grupos no sentido de que concordam criar um exército nacional, desarmar os civis, libertar os prisioneiros e desmobilizar suas tropas.

Quase todas as armas são fuzis soviéticos AK-47, mas também há morteiros, lança-granadas e lança-foguetes, bem como alguns caminhões e carros blindados, disseram aquelas fontes. As armas soviéticas chegam através de Brazzaville, capital da República do Congo e são destinadas às tropas do Movimento Popular de Libertação da Angola (MPLA), de linha marxista, segundo os diplo-

matas.

As armas procedentes da China, quase todas equivalentes ao fuzil AK-47, são introduzidas através do vizinho Zaire e entregues ao principal rival da MPLA, a Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA), sem tendência ideológica definida, acrescentaram as fontes. Os dois movimentos no passado, travaram combates no centro e no norte do país e nas ruas de Luanda, a capital.

Um terceiro movimento, militarmente mais fraco, é a União Nacional pela Independência total de Angola (UNITA), que carece de apoio estrangeiro visível. Os três movimentos combateram uns aos outros e lutaram mais de dez anos contra as autoridades coloniais portuguesas. Por isso, a declaração do Quênia provocou ceticismo entre os analistas políticos de Uganda.

“Exatamente quem vem desarmar essa gente e quem vai acreditar que o grupo rival cumpriria a sua parte?”, perguntou um diplomata. “É fácil escrever coisas no Quênia e fazer grandes comunicados, mas antes eu quero ver o que acontece”, comentou um português que reside em Angola. Segundo se informou cerca de cinco mil pessoas morreram no ano passado nos choques entre o MPLA e o FNLA. Uma fonte diplomática disse que a União Soviética deu “enorme apoio” ao MPLA, dirigido pelo marxista e poeta Agostinho Neto. O exército do MPLA, derrotado várias vezes pelos portugueses entre 72 e 73, agora praticamente controla Luanda, em consequência da chegada de armas soviéticas.



Os maoístas foram rechaçados por tropas do Exército.

Os maoístas em Portugal estão sendo reprimidos

Portugal — Depois de registrar as promessas dos governantes militares de Portugal, no sentido de apoiar um sistema político baseado na multiplicidade partidária, o Partido Socialista organizou ontem em Lisboa, uma concentração popular para fazer lembrar aqueles dirigentes que ainda é a principal força política do país.

Os socialistas, tendo em vista a perda provável do seu único porta-voz de alcance nacional, o jornal “República”, convocaram ontem à noite uma marcha ao Lisboa. O grande ato foi convocado oficialmente em apoio ao movimento das forças armadas (MFA), a organização de jovens oficiais que depôs a antiga ditadura direita há 14 meses.

A manifestação representa também para os socialistas a oportunidade de gravar na mente a opinião pública a declaração dos dirigentes militares no sentido de apoiar uma sociedade pluralista. Se constitui também,

num desafio ao partido comunista e a sua desproporcional influência na chefia militar do governo.

O ato, autorizado e organizado como uma demonstração pacífica de força, terá lugar 48 horas depois da primeira ofensiva dos militares contra os grupos considerados a margem da cena política. Apoiados por uma declaração do conselho revolucionário do governo, grupos de comandos dissolveram ontem uma manifestação maoista, com tiros, bombas de gases lacrimogêneos e cassetetes.

As autoridades informaram que não houve mortos nem feridos graves. Mas ao mesmo tempo em que denuncia os extremistas armados e diz que o governo esquerdista os deterá no futuro, o conselho integrado totalmente por militares não indicou claramente qual o curso que tomará para acabar com os choques de rua entre os partidos, que constitui verdadeiro risco quando praticamente nenhum partido, a exceção do comunista, se manifesta.

Jane Fonda comparece à convenção das prostitutas

São Francisco — Cerca de 300 pessoas compareceram ontem, a inauguração da segunda convenção anual de prostitutas, realizando um discutido simpósio, com o objetivo de promover a sua legalização. A atriz Jane Fonda propôs, que a prostituição seja legalizada, ou então que a lei contra ela, seja imposta igual aos clientes.

A atriz disse que a injustiça das leis contra a prostituição, principalmente em Hollywood, é bastante discriminatória, onde os clientes, entre os quais há diretores de estúdios, executivos e políticos, tem sido poucas vezes acusados, embora as prostitutas que os servem acabem sendo presas.

Os participantes traziam cartazes com os anúncios “Prostituição como terapia emocional” e “prostituição e direitos civis”.

A promotora da convenção é uma organização chamada “Coyote”, presidida pela ex-

prostituta e atualmente atuante feminista, St. James.

Mrs. St. James disse que o nome do grupo “Coyote” foi escolhido porque o coitote é um dos animais mais prolíferos da natureza, ao mesmo tempo que as letras do seu nome formam a sigla “Call of your tired ethics” acaba com a sua antiquada ética.

“Coyote” insiste em que a polícia deixe de prender as prostitutas, que, além de não fazerem mal a ninguém, são benéficas à sociedade.

Os debates levantados na convenção, realizada no hotel Hyatt Regency, pelas mulheres que praticam a profissão mais antiga do mundo, foram discutidos livremente.

“Tendo sido uma prostituta desde 1969, também professora universitária, e gerente de escritório, continuarei fazendo tudo isso, menos ser professora, pois não gosto de instituições”, afirmou a promotora da convenção, St. James.

Ingrid Budag foi eleita Miss Brasil

Ingrid Budag, representante de Santa Catarina, foi eleita à meia hora de hoje Miss Brasil-75, em concurso realizado no Ginásio de Esportes de Brasília. O segundo lugar ficou com a candidata de Brasília e o terceiro com a de Minas Gerais.

Ao pisar na passarela, entre muitas candidatas, Ingrid chamou a atenção do público com o seu sorriso espontâneo e encanto. Loira de olhos azuis, descendente de família alemã, a representante de Santa Catarina emocionou-se ao receber o título, ao mesmo tempo em que, com espontaneidade, abanava para o público que superlotou o ginásio.

Ingrid Budag é a segunda candidata de Santa Catarina a receber o título de Miss Brasil. A primeira foi Vera Fischer. Natural de Blumenau, onde exerce a profissão de manequim, a nova Miss Brasil cursa o Primeiro Colégio do Colégio D. Pedro I. Seu objetivo, segundo ela mesmo afirmou, é aprimorar seu talento para alcançar maior sucesso na profissão de manequim.

Ingrid representará o Brasil em julho no concurso Miss Universo a ser realizado em El Salvador, enquanto a de Brasília concorrerá ao título de Miss Mundo em Londres.



Ingrid Budag é a segunda blumenauense a dar um título de Miss Brasil a Santa Catarina. A primeira foi Vera Fischer.

Multinacionais da farmacologia: Fabio acusa em Brasília

Brasília — Cerca de vinte minutos depois de terminado o discurso do deputado Fábio Fonseca (MDB-MG) na abertura do Simpósio Nacional de Medicamentos e Indústria Farmacêutica, a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, (ABIFARMA) soltou uma nota oficial rebatendo a fala do deputado, presidente da Comissão de Saúde da Câmara.

O presidente da ABIFARMA, Sr. Ismar de Moura, também presidente do Richardson Merrel/Moura Brasil, disse ontem que, na sua opinião, o seminário não vai adiantar em nada porque já vem com as conclusões definidas de antemão, e o deputado Fábio Fonseca não quer o debate: "A não ser que deixem nos defenemos", disse.

A ACUSAÇÃO

Antigamente, tínhamos nossos portos bloqueados com manobras sutis de diversos países, com seus métodos truculentos e seus acordos unilaterais, onde o Brasil era o mais prejudicado. Hoje, o sistema foi trocado pelas formas econômicas e tecnológicas, através das quais as filiais das empresas estrangeiras recebiam para suas matrizes perto de 91 por cento do lucro líquido de um faturamento de 96,5 por cento dos medicamentos e das especialidades farmacêuticas comercializadas no Brasil — disse.

Segundo o deputado Fábio Fonseca, só este fato é suficiente para ressaltar a gravidade do problema, "ainda mais porque esse sistema absorveu por completo a indústria básica nacional que existia, bastando dizer que 50 laboratórios nacionais passaram para as mãos das subsidiárias do business internacional corporativo", afirmou o deputado.

Em decorrência, temos apenas 29 farmacologistas em condições de planejar a síntese de medicamentos, assim como também a pesquisa de

novos medicamentos em todas as fazes até atingir o semi-piloto industrial. O número reduzido de farmacologistas deve-se ao fato de que os grupos estrangeiros não permitem o acesso de nacionais no campo da técnica de planejamento de medicamentos e de pesquisa, assim como de especialidades farmacêuticas — continuou o deputado opositor.

A SOLUÇÃO

O presidente da Comissão de Saúde da Câmara acusou ainda as empresas estrangeiras de exportar para a América do Sul todas as drogas proibidas em seus países. "Estamos pagando às multinacionais da indústria farmacêutica para nos envenenar", afirmando o deputado, segundo o qual hoje no Brasil se inicia uma forte campanha para o aproveitamento dos resíduos não utilizados pelos países produtores.

O deputado Fábio Fonseca disse que o Simpósio de Medicamentos e Indústria Farmacêutica busca os mesmos apoios e os mesmos objetivos que "dotaram o Brasil do maior orgulho nacional, a Petrobrás". Segundo ele, a experiência prévia do Brasil e de outros povos do 3o. mundo tem demonstrado que é possível estancar o fluxo de misérias com a planificação da economia, as nacionalizações e estatizações dos setores básicos da infra-estrutura econômica.

— Já criamos a companhia siderúrgica nacional, a companhia do vale do Rio Doce, a Petrobrás, e Eletrobrás e muitas outras empresas estatais ou mistas, responsáveis por nosso atual desenvolvimento, já que a iniciativa particular, nesses setores, mostra-se tímida ou dependente do capital estrangeiro, por omissão da Petrobrás nacional. Daí porque as tentativas de emasculação da Petrobrás encontraram a mais pronta resistência do povo brasileiro — afirmou o deputado.



A Penha está tornando cada vez mais gostoso viajar entre Florianópolis e Curitiba.

A Penha está colocando novos ônibus Mercedes Benz modelo 0362 para servir a linha Florianópolis/Curitiba.

Todos eles modernos, espaçosos, macios e monoblocos, o que significa motor traseiro e muito silêncio.

Experimente a nova frota Penha na sua próxima viagem, você vai descobrir como é gostoso viajar com uma empresa que se preocupa com o seu bem estar.



PENHA

Tranquilidade para ir e voltar.

Aumento de 30% abrange também salário família

Após cinco horas de deliberação, a reunião extraordinária do Secretariado aprovou ontem a mensagem e o projeto de lei que serão enviados à Assembléia dispendo sobre o aumento do funcionalismo civil e militar do Estado.

O projeto tem cerca de vinte artigos e não trata somente do aumento. A extinção e criação de novos cargos, além de matéria que regulamenta a concessão de gratificação pela representação de Gabinete e da vantagem horizontal, com a finalidade de uniformidade de tratamento aos servidores contemplados por essas gratificações.

Além disso, o projeto cria um mecanismo de controle de registro dessas vantagens através da Secretaria da Administração.

SALÁRIO FAMÍLIA

Não há motivo para qualquer motivo de preocupação por parte dos funcionários públicos. O



O Secretariado esteve reunido mais de 5 horas. Ao final, o tão esperado projeto do aumento do servidor público

salário família, cujo percentual de aumento não havia ficado definido será também o mesmo: 30%.

O ENVIO

Os documentos, cujo texto final foi acertado ontem e aprovado pelos Secretários de Estado, serão encaminhados hoje pelo Governador Konder Reis à Assembléia, devido a urgência da matéria. Ficou acertado também que nenhum servidor público perceberia importância superior aos vencimentos de Secretário de Estado, excluindo dessa proibição o salário família e a gratificação adicional por tempo de serviço. A mensagem governamental aborda também matéria eminentemente administrativa e financeira, a fim de consolidar conceitos versados no texto da lei.

Devido a necessidade do aumento do funcionalismo ser premente, o Governador enviará o projeto de lei com prazo: 30 dias.

Financeiras estão normalizando operações

O Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento - ACREFI - Sr. Américo Oswaldo Campiglia, disse hoje que a liquidação extra-judicial das três empresas de crédito imobiliário, pelo BNH, "não trouxe inquietação ao sistema porque o governo garantirá a poupança popular captada pelas empresas punidas". As três empresas são: Tabajara S.A., de Recife; Tradição SA, de Salvador; e Vitoria-Minas, de Vitória.

O professor Campiglia acrescentou que "a medida do BNH foi baseada nas deficiências constatadas naquelas companhias e trará benefícios ao sistema de crédito e financiamento, garantindo a manutenção de seu saneamento". O dirigente afirmou ainda que a população deve ficar consciente das garantias oferecidas pelo governo ao sistema habitacional.

O presidente da ACREFI, apesar de considerar prematuro uma avaliação dos resultados da última resolução do Banco Central (que permitiu o refinanciamento das letras de câmbio de 36 meses, no comércio de carros usados e novos) acrescentou que o setor está ativado, mesmo com algumas financeiras atuando com certa cautela, na concessão de financiamentos aos carros usados.

É verdade que as empresas de financiamento ainda visualizam o mercado de carros com certa prudência, devido aos riscos que estes produtos oferecem. De qualquer modo, houve uma abertura e mesmo com cautela as instituições de crédito já iniciaram operações de um modo geral.

O professor Campiglia acrescentou que a partir da próxima semana será possível quantificar as operações nos financiamentos de veículos, porque a ACREFI já deverá ter recebido dados

suficientes, pelo menos para uma amostragem.

Presidente da Comissão de Saúde defende estatização

O Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, deputado Fábio Fonseca (MDB-MG) voltou a defender ontem o monopólio estatal da indústria farmacêutica na solenidade de abertura do Simpósio Nacional de Medicamentos e Indústria Farmacêutica, que contou com a presença dos Ministros da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, e da Previdência Social, Sr. Nascimento Silva.

Falando a um plenário repleto de participantes do seminário e de estudantes de medicina e áreas afins, que o aplaudiram longamente, o deputado Fábio Fonseca afirmou que o monopólio é a única forma de acabar com as distorções existentes na indústria farmacêutica por ser ela dominada pelos grupos multinacionais. "A segurança nacional, na área da saúde, encontra seu centro de decisão fora da esfera nacional", disse.

É a seguinte a íntegra da nota oficial da Abifarma: "Não é correto que as indústrias farmacêuticas exportem ao Brasil drogas proibidas em seus países de origem. Eventualmente, podem haver drogas que são colocadas à disposição da classe médica brasileira sem que sejam comercializadas em outros países. Porém, isso se deve a uma necessidade específica do mercado brasileiro (Endemias próprias deste país); à preferência dos médicos brasileiros por determinada terapêutica que não é necessariamente de escolha de outros países.

Em qualquer caso, os produtos farmacêuticos são rigorosamente examinados pelas autoridades brasileiras competentes, que não se curvam às preferências ou necessidades de outros países.

AGRADECIMENTO

Os pais e o piloto civil Sergio de Lucca Traverso, de público agradecem as autoridades da Aeronáutica e da Marinha, aos amigos e aos parentes, todo apoio dado por ocasião do acidente ocorrido com o Avião PP-GZD, do Aeroclube do Rio Grande do Sul, no Aeroporto Hercílio Luz.

Falta de comércio é o problema da indústria

"O entendimento atual entre a Indústria Automobilística e revendedores não é suficiente, porque os contratos que vigoram entre as duas partes precisam ser alterados para que uma nova lei, orientada pelo Governo possa permitir o entrosamento ideal que trará benefícios, inclusive para os consumidores", é a afirmação do Sr. Pedro Pereira Capeto, Presidente da Associação Brasileira de Revendedores Volkswagen.

Ao falar sobre a necessidade de um maior equilíbrio entre a produção, comercialização e consumo de veículos no Brasil, o que poderá garantir a quantidade de negócios, retorno dos investimentos, além de satisfação geral, Pereira Capeto explicou que "os fabricantes concentram realmente o poder econômico, o que provoca um descompasso entre o setor e as 1.800 empresas nacionais que comercializam a produção".

— Acreditamos que o debate entre Governo, Revendedores e Fabricantes, permitirá a implantação de contratos que atenderá aos interesses nacionais e não apenas do comércio de veículos. Este setor encontraria maior tranquilidade e passaria a movimentar um montante mais amplo de dinheiro".

O presidente da Assobrav disse ainda que "a dispersão constatada na área de comercialização de automóveis, poderá ser também corrigida pela união da classe através da Associação Nacional dos Distribuidores de Veículos Automotores - Abrave, e que a decisão do Ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, em procurar reunir os representantes da produção e comercialização nesta semana, na tentativa de se chegar a uma solução satisfatória para o relacionamento entre os dois setores, é muito importante e oportuna".

Automóveis têm preços aumentados em julho

A Indústria Automobilística através da direção do Sindicato Nacional do Setor de Dirigentes de Fábricas, farão uma reunião hoje com o Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, na qual solicitarão uma série de medidas para dinamizar o mercado comprador e explicar as razões da necessidade de um aumento no preço dos veículos no próximo mês de julho.

O Sr. Mário Carneiro, Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Automobilística, preferiu não fazer pronunciamentos a respeito do assunto, deixando para analisar a situação do setor após a reunião com o Ministro Reis Velloso.

As distorções no mercado consumidor foram denunciadas pela Associação Brasileira de Revendedores de Veículos, principalmente após a paralisação da General Motors, por causa de um pedido de seus revendedores que não conseguiam acabar com seus estoques.

Após regulamentação pelo Banco Central dos financiamentos para carros usados em até 36 meses, o setor da Indústria Automobilística espera que o Governo Federal permita que haja um aumento de pelo menos 4% em julho próximo, sob alegação de que seus custos de produção continuam elevados, causando prejuízos as empresas.

No encontro com o Ministro, os industriais poderão solicitar uma redução no IPI, imposto sobre produto industrializado, apesar do Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Severo Gomes, ter já negado a possibilidade de que isto ocorra.

Dirigentes da Volkswagen, Chrysler, General Motors e Ford, negaram a comentar o pronunciamento do Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, de que o setor teria restrições em relação a possíveis aumentos em julho e que continuaria sob o sistema de liberdade vigiada, controlada rigorosamente pelo Conselho Interministerial de Preços.

Viana: reunião de MG não abordou supressão da eleição municipal

O deputado Prisco Viana (Arena-BA) não acredita que na recente reunião de governadores, em Belo Horizonte, tenha sido realmente examinada a hipótese da supressão das eleições municipais de 1976 e a consequente prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos, "pois não existe qualquer base moral para prorrogação de mandatos".

Segundo o noticiário daquele encontro, de que mais se falou foi da distensão política, para apoiá-la. E não vemos como se possa alcançar a normalidade democrática deixando de realizar eleições, que são pressupostos daquela. A idéia da prorrogação repugna e contraria toda a nossa tradição jurídica e política - acrescentou.

O Sr. Prisco Viana, contudo, manifestou-se favorável à tese da coincidência das eleições. Na reunião do Ministro da Justiça com a bancada da Arena o Sr. Armando Falcão, inclusive, solicitou ao deputado Claudino Sales (CE) que formalizasse projeto nesse sentido, para exame do

governo e do partido.

Lembrou o representante da Bahia o aumento das despesas da Justiça Eleitoral com a realização de eleições de dois em dois anos e o desgaste dos políticos aos quais cabe fazer as eleições. Acha que também no ponto de vista administrativo a descoincidência gera diversos inconvenientes, o principal deles é de ter um prefeito de governar com dois governadores, nem sempre de estilos e programas semelhantes.

— Na minha opinião - declarou o deputado Prisco Viana - a Arena e o governo devem examinar a possibilidade de se restabelecido o sistema de eleições coincidentes - municipais, estaduais e

federais, mas jamais pela prorrogação dos atuais mandatos municipais, mas pela redução dos futuros, que passariam a ser de dois e não de quatro anos. Assim, em 1978 haveria eleições gerais de governadores, prefeitos, senadores, deputados e vereadores.

Moreira quer objetividade ao projeto da distensão

A idéia da distensão proposta pelo presidente Geisel é boa e conta com a colaboração de todos os brasileiros, mas deveria ser apresentada em termos objetivos e esclarecedores, pois da forma atual assemelha-se a uma coisa abstrata e indefinida - disse o deputado Moreira Franco (MDB-RJ).

No entender do representante oposicionista, se a proposta de distensão fosse clara seria mais fácil a colaboração dos setores responsáveis do país, pelo menos no tocante às etapas a serem cumpridas sucessivamente, ainda que sem prazos determinados, até a consecução final do objetivo da redemocratização.

Um dos mais jovens parlamentares

eleitos no ano passado, o Sr. Moreira Franco considera que neste primeiro semestre as atividades de plenário da Câmara não corresponderam plenamente à expectativa, enquanto as CPIs, especialmente a da multinacional, e as comissões técnicas tornaram-se órgãos da maior relevância para o legislativo.

O representante fluminense vê a diminuição das atividades de plenário em decorrência de seu próprio gigantismo, pois ficou provado ser difícil ao total de 364 deputados conseguir horário disponível para proferir seus discursos, e com isso muitos acabam permanecendo em seus gabinetes ou nas comissões.

realizada, teremos certamente a confiança popular para encetar a conquista de novas metas, entre as quais se incluem, forçosamente, o desenvolvimento social e o desenvolvimento político.

— A Arena não alcançará este papel se não se organizar segundo um programa claro e direto em seus objetivos. Se não delinear com nitidez o seu ideário. O que deseja a Arena para o Brasil como regime político, como ordem econômica, como organização à institucionalização do regime, à independência dos poderes de estado, a autonomia das unidades federadas e dos municípios. Definir-se em relação à proteção dos direitos da pessoa humana, assinalando sua posição sobre o "habeas corpus" e a liberdade de imprensa, por exemplo. Definir-se em relação à universidade à liberdade de cátedra, ao papel dos estudantes na vida do país, determinar as metas partidárias quanto aos sindicatos, o direito de greve, a política salarial, sobre a intervenção do estado na economia, sobre a distribuição da renda nacional, sobre a política do monopólio do petróleo.

Mariz: governadores devem instaurar unidade da Arena

O principal papel a ser desempenhado pelos governadores nas próximas eleições, na opinião do deputado Antonio Mariz (Arena-PB), é o da instauração da unidade partidária, "seriamente atingida pela ação desastrosa de muitos dos seus antecessores", achando ainda que se forem bem sucedidos administrativamente o êxito irá naturalmente refletir-se em favor da agremiação.

Acrescentou que "queremos e temos condições de ganhar as eleições municipais de 76" e para isso, frisou, ninguém pensa utilizar a máquina oficial de nenhuma esfera administrativa, bastando tirar corretamente as eleições das eleições de 15 de novembro de 1974, que revelaram os pontos de atrito e tensão que precisam ser corrigidos.

Disse o deputado Antônio Mariz - um dos líderes do chamado "grupo renovador" do partido, que a Arena tem a seu crédito o monumental acervo de realizações revolucionárias dos últimos 11 anos.

— Lutaremos para corrigir as distorções já verificadas, e armados da credibilidade que nos assegura a obra

Borja é a favor de uma reforma constitucional

O deputado Célio Borja, presidente da Câmara, manifestou ontem a um matutino ser favorável a uma reforma constitucional, que ele adianta considerar indispensável que esteja consumada antes das eleições de 1978.

O parlamentar recebeu o repórter na residência oficial da Presidência da Câmara, na península dos ministros e, entre outras afirmações, fez uma de apoio inequívoco à proposta de um exame conjunto de reforma constitucional lançada sexta-feira pelo deputado Ulisses Guimarães.

É a seguinte a entrevista do deputado Célio Borja:

P — Acha oportuna uma reforma constitucional neste momento?

R — A constituição é objeto de inúmeras propostas de emenda que se acham em curso no Congresso Nacional. Isto parece indicar que a presente legislatura entende oportuno o reexame do texto da lei fundamental em vigor.

P — Como recebeu a proposta de "reforma com democracia" - lançada pelo presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães?

R — Sem discutir o mérito das sugestões contidas no documento do Sr. Ulisses Guimarães, penso que a proposta de exame conjunto de uma reforma constitucional é oportuna.

P — Considera satisfatório o nível de colaboração prestada pela classe política ao governo no sentido da normalização institucional?

R — Considerado a curto lapso transcorrido, sim. Mas entendo que é necessário o aprofundamento dessas relações.

P — Considera que o chamado projeto de distensão do governo sofreu alguma estagnação?

R — Não, conforme já foi explicado pelo Ministro da Justiça.

Com esta resposta, o presidente da Câmara dos deputados se refere à manifestação que o Sr. Armando Falcão fez perante a bancada da Arena, na quinta-feira, em que estabeleceu distinção entre os termos distensão (processo lento) e abertura (medida imediata).

P — Em que grau o projeto do senador Petrônio Portella sobre organização de diretórios de estudantes e trabalhadores na Arena contribuirá para dinamizar a popularizar a Arena? E que sugestões faria o Senhor para alcançar estes objetivos?

R — O projeto é coerente com o anunciado propósito de aumentar o nível de participação de todos os grupos sociais no processo político. Já que me são pedidas sugestões, adianto duas idéias para serem discutidas:

1) A universidade não deve ser transformada em partido político, já que sua natureza é a de uma corporação de professores e alunos unidos na busca da verdade e do progresso da ciência. O campo da indagação universitária não pode ser restringido apenas aos fatos preteritos, mas se estende também aos contemporâneos. A sua política institucional não é a dos partidos, cujo escopo é ver o poder público exercido segundo uma ótica particular a certo segmento da opinião pública. As garantias que cercam a universidade visam, exatamente, a torná-la imune a esse tipo de interesse e mantê-la fiel à verdade e à ciência.

2) A partidarização da universidade é o caminho mais curto para sua desmoralização e parece-me ser o resultado do longo processo de empobrecimento científico e cultural.

Egídio desmente existência de plano político

O governador de São Paulo, Sr. Paulo Egídio Martins, desmentiu ontem, categoricamente, que tenha redigido qualquer projeto político ou plano institucional. Negou também que tenha vindo a Brasília nos últimos 20 dias em caráter secreto ou ostensivo.

Aborrecido com o noticiário da imprensa a esse respeito ditou uma nota em que afirma que não cabe anunciar nenhum modelo para o país. "Isto é tarefa do presidente da República", arremantou. Em Brasília também não foi confirmada a presença do comandante do II Exército, general Ednardo D'Ávila, o qual, seguindo noticiário divulgado na véspera, estaria na capital da República tratando de assuntos políticos.

O Sr. Paulo Egídio informou, ainda, que no encontro que teve com o presidente Geisel na Granja do Riacho Fundo conversou sobre as eleições de 1976 e 1978. Manifestou otimismo quanto a posição da Arena ressaltando no entanto, que "não se deve esperar milagres".

Ontem, o governador de São Paulo recebeu a visita, no Hotel Nacional, do senador Magalhães Pinto e, à noite, jantara em companhia do presidente do Banco Central, Sr. Paulo Lira.

Para amanhã, o governador paulista tem uma agenda carregada de encontros, deverá se avistar, sucessivamente, com o senador Petrônio Portella, com o Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, com o chefe do SNI, general Batista Figueiredo, e com o Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, com quem almoçará. Provavelmente após o almoço concederá entrevista à imprensa. Embarcará terça-feira para São Paulo.

O Sr. Paulo Egídio prestou as seguintes declarações:

"Não existe nenhum projeto político. Não existe nenhum projeto institucional. O que devemos é trabalhar para dar à Arena condição de vencer as eleições de 1976 e 1978."

"Continuo e continuarei, durante o meu governo examinar as possibilidades para oferecer um modelo político como anunciei, no ano passado, no pronunciamento de Bauru.

"Mas um modelo político não é obra de um só homem. Antes, é uma ação de formação de consenso. Não sei se terei condições de fazer isso quando deixar o governo".

"Não se deve colocar chifres em cabeça de mula. Senão vira la licorne".

"Acho que a minha viagem e os contatos que mantive serviram para conseguir o meu objetivo. Estou absolutamente convencido de que o clima é de tranquilidade. Só os que estão interessados em crise - e eu não estou - é que fomentam crises que não são reais.

"Nas conversações que tive com o presidente notei uma absoluta identidade de pensamento a respeito dos problemas administrativos e políticos inclusive em relação ao futuro da Arena. A revolução continuará mantendo todos os seus instrumentos. Não haverá nenhuma mudança nas regras do jogo para 1976.

"Não me caberia anunciar nenhum modelo político para o país. Isto é tarefa do presidente da República. Admitir o contrário seria admitir que o rabo está abanando o cachorro. Nem poderia sugerir algo a esse respeito, sem conversar com as lideranças partidárias, como as bancadas no congresso nacional. Eu conversei com dois governadores e, pelo que me conta, os governadores são 24.

Acidente na Costeira, sábado, faz duas vítimas

Uma colisão entre um Volks e uma Kombi verificou-se na manhã de sábado, na Costeira do Pirajubaé, fazendo duas vítimas, sem, no entanto, maior gravidade. Por volta das onze horas, o Volkswagen placas AB-8630, de propriedade de Crispim José Amorim e dirigido por Alcides Abdala Neto, residente na avenida Jorge Lacerda, 80, que trafegava por aquela via, colidiu com a Kombi placas ZM-0057, de Águas Mornas, propriedade de Antônio Fernandes Cravo e dirigido por Ruy Bento Nunes, residente na rua Custódio Fermino Vieira.

Da colisão resultaram feridos ambos os motoristas, com escoriações generalizadas. Foram socorridos por populares e apresentados ao Hospital de Caridade.

Enchente no Amazonas determina "estado de calamidade pública"

Manaus — O governador Henocho Reis decretou ontem à noite estado de calamidade pública nos municípios de Coari, Manacapuru, Careiro e Uruçurituba, atendendo recomendações dos técnicos da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e do Grupo Especial de Assistência para calamidade pública (GEACAP).

Os técnicos da SUDAM e da GEACAP, diante da grave situação dos quatro municípios, sugeriram ainda ao governo do Amazonas a extensão dos decretos de calamidade pública para os municípios de Anori, no meio Solimões. A região, no entanto, deixou de ser incluída no decreto governamental porque o prefeito da localidade não tomou nenhuma medida.

SOCORRO

Ainda ontem à noite, a SUDAM e a GEACAP elaboraram o programa de ajuda às populações flageladas. Esse plano prevê o atendimento de 80 mil pessoas, com medicamentos, vacinas, alimentação, roupa e até abrigos. Também serão aplicadas 70 mil doses de vacinas anti-tíficas, 36 mil anti-amarílicas, 50 mil anti-variólicas e 30 mil

contra sarampo, além da distribuição de um milhão de pastilhas de cloro à população.

O esquema prevê ainda, na parte de alimentação, a distribuição de 40 toneladas de açúcar e 40 toneladas de café em pó.

Está prevista também a vacinação de 100 mil cabeças de gado, com a utilização de 180 mil doses de vacinas contra aftosa, bem como 24 toneladas de sais minerais.

NA ALAGOAS

Nove municípios alagoanos do sertão estão praticamente isolados de Maceió. Os coletivos estão impedidos de fazer suas viagens sendo que o trecho rodoviário de Batalha à Major Isidoro, em toda a sua extensão, também está intransitável, onde três pontes que seriam inauguradas este mês foram destruídas.

No Agreste, a situação das estradas é precária, sendo que todo o sistema viário foi parcialmente arrasado em virtude das fortes chuvas caíram nos últimos dias, enquanto que em Maceió todo o dia de ontem o tempo permaneceu nublado com frente frias, mas não choveu.

Em Criciúma ladrões passam a agir no Rio Maina

Criciúma — (Sucural) — Depois da intensificação da vigilância policial em Criciúma, os ladrões, buscando fugir à ação das autoridades, passaram a agir nos bairros mais distantes do centro.

Na madrugada de sexta-feira, por volta das 3h30min, um roubo foi registrado numa residência de Rio Maina, distante oito quilômetros do centro da cidade. Os ladrões arrombaram uma porta, dos fundos, da residência do Sr. Antônio Canore e levaram um televisor portátil, marca Empire, um toca-discos Phillips e um relógio de pulso marca Orion.

Na noite do furto o proprietário da Casa, mineiro da Companhia Minerações Criciúma Ltda., se encontrava de serviço e os ladrões agiram de maneira tal que não chegaram a acordar a esposa da vítima, que dormia no interior da residência.

Portugueses morrem na miséria e deixam fortuna

A polícia de Teresópolis encontrou ontem num barraco à margem do quilômetro 33, da estrada Rio-Bahia, os corpos de Ernesto Teixeira Soares, de 79 anos, e o de sua mulher Maria da Silva Soares, de 70 anos, que eram portugueses. Ernesto morreu terça-feira acometido de uma síncope cardíaca e Maria, que sofria das faculdades mentais, sexta-feira de fome e frio.

O casal vivia sozinho e longe de vizinhos num barraco sem qualquer conforto, embora Ernesto fosse proprietário de casas e terrenos não só em Teresópolis como em Petrópolis e Magé. Apesar da idade avançada Ernesto era quem cuidava da mulher doente, e com sua morte repentina ela não conseguiu mais de alimentar. Com o organismo completamente debilitado não suportou o frio vindo também a morrer três dias depois.

Acidentes matam 11 pessoas em São Paulo

Com os 36 acidentes registrados de sexta-feira às 18hs de ontem matando 11 pessoas e ferindo outras 96, sobem a 394 os desastres ocorridos nas estradas paulistas desde o primeiro dia do mês, totalizando 106 mortes e 756 feridos.

A Via Anhanguera figura como a mais perigosa, quer neste fim de semana — com 7 casos — quer no total do mês onde o registro soma 61 acidentes. De sexta a domingo, 73 veículos estiveram envolvidos, dando como resultado global no mês, até o momento, de 564 carros de diferentes tipos. A maior incidência de casos se refere a excessos de velocidade, segundo informações da Polícia Rodoviária.

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A — ERUSC —

TOMADA DE PREÇOS Nº 03/75

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede à Avenida Rubens de Arruda Ramos, 464, nesta Capital, avisa aos interessados que fará realizar no dia 04/07/75, à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, segundo andar, Florianópolis, a Tomada de Preços No. 03/75, para aquisição de Móveis de Escritório, no valor aproximado de Cr\$ 106.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, sito no local da Tomada de Preços, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, onde serão prestados os esclarecimentos complementares.

Florianópolis, 18 de junho de 1975

Adhemar Garcia Filho Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor de Administração Diretor Presidente

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A — ERUSC —

TOMADA DE PREÇOS Nº 04/75

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede à Avenida Rubens de Arruda Ramos, 464, nesta Capital, avisa aos interessados que fará realizar no dia 04/07/75, à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, segundo andar, Florianópolis, a Tomada de Preços no. 04/75, para aquisição de material técnico destinado ao serviço de desenho, no valor aproximado de Cr\$ 80.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, sito no local da Tomada de Preços, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, onde serão prestados os esclarecimentos complementares.

Florianópolis, 18 de junho de 1975

Adhemar Garcia Filho Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor de Administração Diretor Presidente

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A — ERUSC —

TOMADA DE PREÇOS Nº 05/75

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede à Avenida Rubens de Arruda Ramos, 464, nesta Capital, avisa aos interessados que fará realizar no dia 04/07/75, à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, segundo andar, Florianópolis, a Tomada de Preços No. 05/75, para aquisição de Material Técnico destinado ao serviço de topografia, no valor aproximado de Cr\$ 200.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, sito no local da Tomada de Preços, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, onde serão prestados os esclarecimentos complementares.

Florianópolis, 18 de junho de 1975

Adhemar Garcia Filho Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor de Administração Diretor Presidente

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A — ERUSC —

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/75

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede à Avenida Rubens de Arruda Ramos, 464, nesta Capital, avisa aos interessados que fará realizar no dia 04/07/75, à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, segundo andar, Florianópolis, a Tomada de Preços No. 06/75, para aquisição de Equipamentos e Materiais para os montadores de linha, no valor aproximado de Cr\$ 380.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, sito no local da Tomada de Preços, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, onde serão prestados os esclarecimentos complementares.

Florianópolis, 18 de junho de 1975

Adhemar Garcia Filho Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor de Administração Diretor Presidente

Alunos da Ufsc querem curso de arte

Com duas aulas semanais de Desenho Artístico, disciplina optativa pertencente aos cursos de Pedagogia e de Artes e Comunicações da Universidade Federal de Santa Catarina, a professora Otília Delci Canella afirmou anteontem que seus "210 alunos de Desenho Artístico tem demonstrado grande interesse pelos trabalhos e só lamentam não poder continuar dedicando-se ao estudo desta matéria, porque na Ufsc ainda não existe um curso específico de artes".

Salientou inclusive que "muitos alunos ao ingressar na área de Artes e Comunicações, por ocasião do vestibular, pensavam que iriam estudar arte e não letras, como está acontecendo. Não poucos se mostram surpresos com o próprio engano".

Disse ela da satisfação em ministrar esta matéria, porque os alunos têm realmente demonstrado "grande senso de criatividade, evidenciando-se estilos inerentes a cada personalidade artística". Aqui nós apenas orientamos. O aluno escolhe tudo: o material que pretende utilizar, o tipo de pintura ou desenho que pretende fazer, enfim o trabalho do professor aqui é apenas orientar nas dúvidas e nunca determinar ou condicionar a criação.

INÚMEROS TRABALHOS
Atualmente estão expostos



Delci Canella mostra na Trindade a arte de seus alunos. Que desejam continuar o curso.

dezenas de trabalhos realizados pelos 210 alunos de Desenho Artístico da Ufsc. Estes trabalhos encontram-se em uma sala devidamente preparada para tal objetivo, em local do Centro de Estudos Básicos da Universidade Federal, onde a professora Otília Canella assiste aos alunos e dá explicações a todos a respeito de cada trabalho realizado.

Discorrendo rapidamente sobre a Pintura, afirmou a professora Otília Delci Canella que "a criação artística responde a uma condição interna do homem e como tal deve ser proporcionada a todos. Esta tendência do ser humano, sinto-a diariamente nos meus alunos. No crescimento de-

les em questões de arte, à medida que estudam e se dedicam a ela".

Através desta disciplina os acadêmicos recebem também os aspectos teóricos da pintura, como: noções de composição, técnicas de desenho, teoria das cores, princípios de arte moderna "e o mais importante, que é a liberdade de desenvolver a criação artística", salienta a professora.

Graduada em Artes pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com especialização em Desenho, lecionando esta disciplina durante cinco anos, ela é de opinião que "faz muita falta realmente uma escola de Belas

Artes em Florianópolis, na Universidade Federal; pois a gente nota pelo interesse dos alunos e pela tendência que os florianopolitanos possuem para o belo, para o natural, a sensibilidade para a arte. São muitos os meus alunos que se sentem desanimados ante a falta de perspectiva em aprimorar esses conhecimentos iniciais adquiridos na disciplina de Desenho Artístico".

Espera a professora, no entanto, em breve poder mostrar a todo o público da capital, através de outras exposições, os trabalhos realizados pelos alunos que fazem não o curso de Artes, mas apenas um disciplina chamada de Desenho Artístico.

Fiat Lux!

Saint-Clair

Não é propaganda de caixa de fósforos, não. Foi o que eu disse (como no tempo-menino), quando girava o comutador, entrando na casa escura. E a luz se fez. Não era dia, não era noite, Mas aquela hora dita do lusco-fusco. Para Sartre a em que os objetos perdem suas limitações, saem de seus contornos e fundem-se na bruma algodada da tarde. Não era verão, não era inverno. O dia fora de sol mortiço e de garoa tépida. Parecia que nada estava mesmo para a definição, tudo em compasso de espera. Logo mais seria treva, choveria ou faria calor. Haveriam estrelas no céu ou o manto de uma noite muito negra envolvendo toda a terra. A velha casa desbotada, demasiado longa e sem altura, mostrando janelas antigas e uma grande porta em arco com madeira entalhada, situava-se, repousante, à beira de um tanque poluído, desbarrancando com foros de lago. As paineiras que o vento agitava de leve me haviam cumprimentado evocativas e eu pisava, como um santuário, o chão conhecido da casa primeira. Sem cantar ou sentir lugares-comuns de casas paternas, trazia em mim, para a solidão encontrada de longe, uma vaga saudade e um desejo enorme de sentir os cheiros perdidos, de ouvir os ruídos do tempo, pelos cantos em que os móveis como sempre dispostos faziam fantasmas de esquecidas memórias. E a cada palmo fui comprovando que o quase abandono do velho regaço, oásis de paz experimentado inquebrantável por todos os vendavais da vida, permanecia cheio de estórias, episódios, momentos, gentes, sons, anseios, cuidados, desesperanças, consolos, carinhos, estímulos, triunfos. De todas as medidas do mundo de outrora. Sai retemperado, envolto da imensa quietude que de há muito se estabelecera sobre o morro.



Surrealismo de Suely em Blumenau. No hall da Furb

Desde sexta-feira, 20, estão em exposição, no "hall" da Fundação Educacional da Região de Blumenau, naquela cidade, trabalhos da artista Suely Beduschi. A exposição está aberta à visitação pública, inclusive aos sábados e domingos, das oito às 22 horas e tem encerramento previsto para o dia 20 deste mês.

Segundo Norton de Azambuja, que fez a apresentação da artista nessa mostra, esta pintura de Suely Beduschi, de uma fase



mais amadurecida, reflete um surrealismo inato que desperta nas cores emotivas e não só emite uma mensagem de beleza como toca a sensibilidade mais profunda do ego.

A exposição promovida pelo Departamento de Cultura da FURB mostra, assim, a Blumenau, a arte consagrada de Suely Beduschi, vista a apreciada não só na capital e cidades do interior catarinense, como já em Londrina, Curitiba ou São Paulo.

10 ANOS DE ARTE
Assembleia Legislativa de Santa Catarina
Palacio Barriga Verde
13 a 28 de Junho de 1975-Florianópolis



Aplausos à arte de Mir

Continua recebendo intensa visitação a mostra de Antônio Mir ("Dez anos de arte") no Palácio da Assembleia Legislativa, nesta capital. Embora já com a maioria dos trabalhos vendidos ou reservados, a arte do artista joinvillense de Lorca, na Espanha, representa atração para os apreciadores e nomes ligados à cultura catarinense.

Ainda na sexta-feira, recebia a visita e o caloroso elogio de Harry Laus, crítico de arte conterrâneo há 20 anos radicado no Rio de Janeiro e nome nacional para os movimentos da arte e da cultura. Laus, veio a Florianópolis prestigiar a última noite do leilão de artes da Boutique Garage-2, de Alicinha Damiani, no Clube 12, e, aproveitando a passagem, participou de outras atividades artísticas e sociais em sua terra.

Circo chegando. Estréia sexta

Foi sempre assim. Mal o circo começa a instalar-se e uma nova atração surge na cidade. Porque o mundo mágico e antigo do circo, seu mistério e sua aventura, tem sido, por todos os tempos, um perene motivo de interesse para o povo.

Na manhã de sábado quase uma multidão visitava já as primeiras feras do "Gran Tihany", quem começavam a ser depositadas na área vizinha à entrada da ponte Hercílio Luz, pelo lado do Continente. Enquanto populares, principalmente crianças, acotovelavam-se nas proximidades das jaulas ou disputavam a atenção de outros animais menos intimidadores, cerca de 30 leões, tigres e onças comiam centenas de quilos de carne "de primeira" e seis elefantes divertiam-se entre si, com trombadas e caretas.

O Tihany, que estréia na próxima sexta-feira, dia 27, embora as muitas feras e animais amestrados, é especialmente um espetáculo musical e feérico. Tem cerca de 20 números no que chama "El Fantastico Circo Tihany Music Hall", com-

preendendo quase duzentas pessoas e incluindo vestuário desenhado por famosos costureiros de Paris, Nova York, Madrid e Rio de Janeiro, cuja avaliação chega a mais de 350 mil dólares.

Esse espetáculo, o "Music Hall", segundo o empresário do Tihany, ocupa lugar de preponderância artística. Sua história é rica de tradições e remonta aos albores do século XIX. Em alguns países, como França, Alemanha e Estados Unidos, o "Music-Hall" alcança um grande destaque, graças à categoria de seus artistas e a seriedade com que são preparados os espetáculos. Todos na mesma modalidade que, hoje, conforme afirma, o Tihany põe no Brasil, vindo agora de Porto Alegre para Florianópolis.

PROGRAMA

A programação do Circo Tihany, contando com numerosa "troupe" e seus animais amestrados, que viajam em 56 veículos especialmente adaptados, está elaborada em 21 números que poderão ser alterados conforme as noites de espetáculo.

Nesse programa se incluem as apresentações do Opening; Espectacular Desfile, figurando a troca da guarda real do Palácio de Buckingham; "El Gran Vals", com recordações de Viena; Dom Ramon e suas bicicletas; Los Dinamicos, em saltos e evoluções; The Rudolfs, os astronautas do satélite multicor; Miss Marion, equilibrista alemã; e Fantasia China, de valor folclórico e artístico.

Na segunda parte estão Trapezios Volantes, com saltos duplos e triplos a 20 metros de altura; Os Ferozes Trigos de Bengala e seu domador; As Águas Dançantes, ponto alto do "Music-Hall"; Os Macacos Sábios, e muito bem amestrados; Do México Com Carinho, pelos malabaristas acrobáticos; Hello Dolly, reservado para o "gran final", com toda a companhia do "Fantástico Tihany". Ainda números de comediantes, a cargo de Astillita, Astillita Junior e Tandarica, os tradicionais "palhaços".

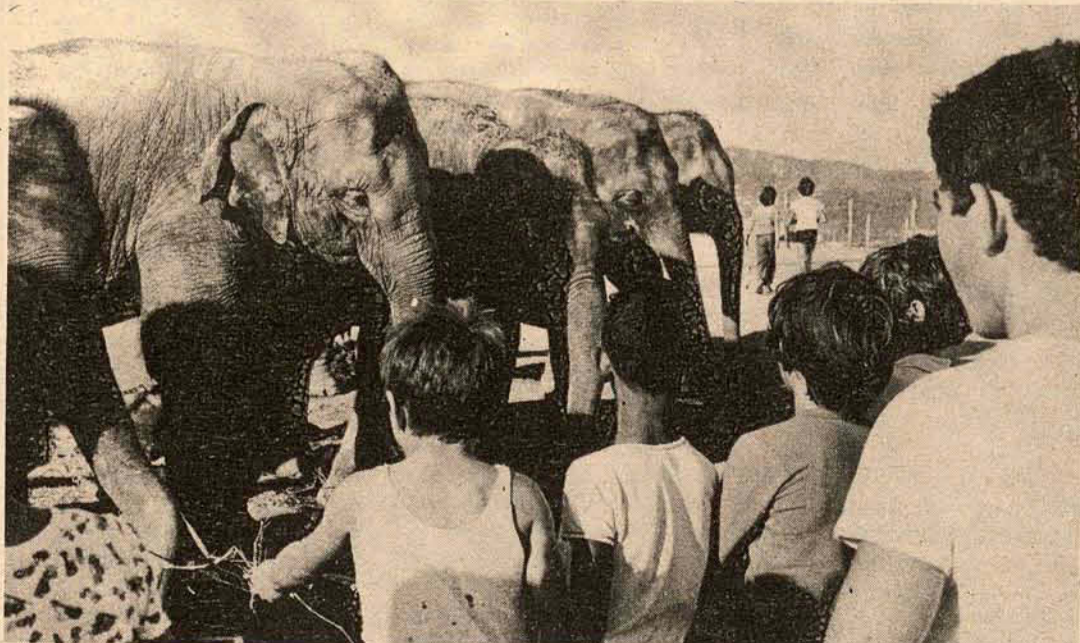
SESSÕES

O Tihany estará em Florianópolis de 27 de junho até 13 de julho, com apresentações todas as noites, no horário das 20h45min, fazendo matinés, às 15 horas, aos sábados e domingos. Aos domingos fará ainda vespéral, às 17h30min.

Além das cadeiras numeradas e camarotes, as laterais custarão Cr\$ 25,00 e Cr\$ 10,00 por ingresso, enquanto que as gerais ficarão ao preço de Cr\$ 15,00 e Cr\$ 10,00.



Artistas e animais na programação do Tihany.



Passando as jaulas, os visitantes dão preferência aos elefantes. "São mais simpáticos".



Boa casa e um programa de respeito

Um cinema como o Florianopolitano não estava acostumado. Beleza e bom gosto desde o corredor de entrada. Hall e salas de estar amplas, sobretudo acolhedoras, decoradas por Barbatto. Sala de projeção esplêndida, poltronas confortáveis, espaçoso e agradável pelo ar condicionado, o novo cine Cecomtur está chegando como realmente o aperfeiçoamento de sua exibidora.

Ainda não é o grande cinema sob todos os aspectos, comparável aos de Curitiba ou Porto Alegre, mas surge como a aproximação e a esperança de toda essa aspiração que chegará à Ilha no seu devido tempo. Um tapete de Tirelli põe arte no ambiente, som e luz são impecáveis e o preço dos ingressos traz pouca diferença para "todo esse luxo". Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

A programação, apresentando basicamente os "filmes bilheteria", empresta novo talento à oferta cinematográfica da capital, outrora tão reduzida e reclamada. As promessas do novo cinema incluem, a curto prazo, "The Entertainment" (Era uma vez em Hollywood); "O grande Gatsby", versão da obra notável de F. Scott Fitzgerald; Tom Sawyer, da tradição literária norte-americana, por Arthur P. Jacobs; Bananas, de Jack Hollms e Charles Joffe; Tragam-me a cabeça de Alfredo Garcia, do conhecido Sam Peckinpah; e até mesmo o genial "Amarcord", A prima das obras-primas de Fellini. Ainda outros, inclusive a percentagem obrigatória do cine-

ma brasileiro. Com alguns filmes de boa qualidade.

TODA SEMANA

Os "filmes bilheteria" ficarão, em princípio, uma semana em cartaz no novo cinema. De sexta-feira à sexta-feira. Exceto os de maior renome, como é o caso de "Era uma vez em Hollywood", que poderão ficar duas ou mais semanas em cartaz. Este filme entra já na próxima sexta-feira e é a reunião, por Hollywood, de toda gente famosa que passou por lá, numa retrospectiva dos mais brilhantes musicais da Metro na chamada "Idade de Ouro" do cinema.

Nesse filme o público, principalmente os fãs da (muito em moda) nostalgia, vai reencontrar Fred Astaire, Bing Crosby, Gene Kelly, Peter Lawford, Liza Minelli, Donald O'Connor, Debra Reinolds, Mickey Rooney, Frank Sinatra, James Stewart, Elizabeth Taylor, Esther Williams, Judy Garland, Joan Crawford, Greta Garbo, Maurice Chevalier, Katherine Hepburn, Deborah Kerr, Lana Turner, Spencer Tracy, Jean Harlow, Jenier Jones, Ricardo Montalban, Ginger Rogers e até mesmo Carmen Miranda ou Sua Alteza Serena, a princesa Grace Kelly, de Mônaco.

O filme seguinte será "O Grande Gatsby", em cima de "best-seller" consagrado no mundo. Está confirmada ainda, para fim de julho, a exibição do belíssimo "Amarcord", de Fellini.

E as sessões contínuas?

Ironicamente, quando se preparava a matéria acima, chegavam ao jornal, na tarde de ontem, as primeiras reclamações do público contra o novo Cine Cecomtur, exatamente no seu terceiro dia de atividade.

Anunciadas que foram, como substancial inovação inclusive, sessões contínuas aos domingos, o público apreciador do cinema animou-se e foi intensa a procura da sessão das 18 horas. Que não houve no dia de ontem. Essas pessoas que comunicavam a irregularidade e, segundo disseram, a primeira desconsideração para com o público florianopolitano, do novo cinema, informaram que as portas simplesmente permaneceram fe-

chadas no horário estipulado, embora toda a publicidade dada às "sessões contínuas". E quando alguém procurou o gerente para tomar uma certeza sobre a suspensão da sessão, o moço que se apresentou como gerente do novo cinema disse apenas, indiferente, que tinham resolvido não mais oferecer esse tipo de programação e que "havam pensado em informar ao público através da imprensa, mas isto passou, depois, despercebido".

Exasperados com a desatenção e o que chamaram de desrespeito ao público por parte da empresa exibidora, noticiavam numerosos interessados, à espera de que se abrissem as portas do Cecomtur no horário estipulado das 18 horas e em sessões contínuas.

Campeonato Estadual

Giuliani presidiu sábado a Assembléia Geral da Federação e ontem embarcou para o Rio de Janeiro, onde participará de reunião da Confederação Brasileira de Desportos. Na maleta do presidente, seguiram problemas do futebol catarinense, até decisivos a esta altura do campeonato. Vai tentar hoje, junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, resolver a situação apresentada pela decisão do TJD da Federação que arquivou o processo do Caxias contra o Guarani, por haver irregularidades no processo. No jogo entre Guarani 1 Caxias 0 no dia 6 de abril de 1975. Carlinhos, do Guarani estava sem condições de jogo. O jogador só foi registrado na Federação dia 6 de maio, incluso no artigo 72 do CBDF, que diz "... incluir jogadores sem condições legais". A pena é a perda dos pontos.

Embora seja difícil resolver isso hoje (Giuliani tentará uma reunião extraordinária do STJD) a idéia do Presidente Mauro Ortiga, do Figueirense, apresentada no sábado, tende a ser de pouco efeito a estas alturas. Ortiga insistiu para que a fase semi-final, com quatro finalistas por chave, iniciasse na próxima quarta-feira. Se o Caxias conseguir ter sua situação resolvida por Giuliani no Rio e conseguir os pontos, será o quarto finalista. Se não houver solução imediata o campeonato poderá ser suspenso seu início, o que parece ser o mais provável.

Empate pode atrapalhar o Inter



Nem Gaspar, que foi trazido de Porto Alegre, conseguiu resolver os problemas do Internacional ontem em Rio do Sul

Ao Internacional só interessava a vitória contra o Juventus, na partida em que empataram por um gol, ontem à tarde no estádio Alfredo Kriek de Rio do Sul. Porque a vitória garantiria a vaga, independentemente da decisão do processo interposto pelo Caxias junto ao Supremo Tribunal da CBD. A vitória não aconteceu e Internacional e Caxias continuam no páreo, agora fora dos campos de futebol. Contrariando o que se previa, ou seja, a venda antecipada do jogo em favor do Internacional, em nenhuma oportunidade no transcorrer da partida os atletas do Juventus esboçaram uma ou outra atitude suspeita.

As duas torcidas não haviam ainda se acomodado nas dependências do estádio quando o Internacional marcou seu primeiro gol, aos dois minutos de partida. O ponta esquerda Gaspar avançou até a linha de fundo e cruzou. Os zagueiros do Juventus, principalmente Saulo e Vicente, não perturbaram Silvinho, que parou a bola e chutou no canto direito de Miguel. Este lance foi uma das poucas e boas jogadas durante a fase inicial, caracterizada por erros das duas partes, notadamente do ponta direita Valadares, do Juventus, que perdeu lances primários de gol.

O Internacional esteve melhor até os 20 minutos. Depois decaiu e deu maior campo de ação para os atacantes do Juventus. Sem nenhuma das duas equipes abusar do jogo defensivo, os que mais trabalharam foram os goleiros Miguel e Luis Fernando. Este último tomou um gol infantil, o de empate da equipe de Rio do Sul, aos 22 minutos. O lateral esquerdo Eduardo demorou para atrasar a bola ao goleiro, dando tempo para que Bráulio tocasse levemente para a área, onde Roberto completou para as redes.

Na fase final, o juiz Dalmo Bozzano teve

muito trabalho com pontapés e reclamações, principalmente dos atletas do Inter. Ponderado, não expulsou ninguém e não mostrou cartão amarelo, talvez para evitar complicações. Mais uma vez, o grande destaque do jogo foi o lateral esquerdo Baio, que coordenou toda a sua equipe. Parraga percebeu a força de Baio e trocou o jogo pela ponta esquerda, aproveitando a relativa intranquilidade de Saulo e Vicente. Bozzano teve excelente atuação, e com desempenho idêntico os auxiliares Celso Bozzano e Rui Dewitz.

O Juventus formou com Miguel; Saulo, Vicente, Valdir e Baio; Waldeci (Raul) e Ederson; Valadares, Bráulio, Roberto e Toninho. O Internacional formou com Luis Fernando; Joca, Pedro Enio, Vilela (Luis Carlos) e Eduardo; Mário José e Dito Cola; Parraga, Orlando Silvinho (Ademir) e Gaspar. A renda foi considerada baixa nos Cr\$ 14 mil apresentados. As cadeiras foram todas vendidas por Cr\$ 20,00 cada uma.

TUMULTO

O Internacional, que precisava da vitória, não a conseguiu ontem à tarde em Rio do Sul. O Juventus, já classificado depois da "virada de mesa" sábado, não amoleceu o jogo, mas também não ganhou os Cr\$ 4 mil oferecidos por um dirigente do Caxias aos jogadores do Juventus. Baio recebeu um cheque preenchido com o valor acima e depois o devolveu ao dirigente, no final do jogo. O empate talvez tenha sido o motivo de um tumulto violento no vestiário do time de Lages no intervalo do jogo. Apenas o técnico Zezé e os profissionais que jogaram no primeiro tempo estavam no vestiário. Um diretor foi chamado urgentemente no gramado por um menino dizendo "que há muita confusão lá dentro". As portas foram fechadas com chaves. (De Raul Sartori - textos - e Sergio Rosário - fotos - enviados especiais)

Caxias quer ganhar sua vaga no STJD

Joinville (Sucursal) - José Pereira Sagaz, diretor do Caxias, festejou a vitória de ontem como se fosse a conquista do título estadual, pois para ele, representou a classificação do seu time. E Sagaz não deixa de ter as suas razões, pois ele afirmou e garantiu que o Caxias ganhará no Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, os dois pontos perdidos para o Guarani em São Miguel do Oeste. E partindo desta raciocínio, Sagaz acha que o campeonato estadual deverá sofrer uma paralização, até que o Superior aprecie o recurso do Caxias. Entretanto, na reunião do Conselho Arbitral em Lages, com a "virada de mesa" Giuliani garantiu que o campeonato terá prosseguimento em sua fase semi-final na próxima quarta-feira. Só que talvez o presidente da Federação não previu a situação de Marcflio e Internacional, que lutam junto com o Caxias pela classificação.

JOGO

O Carlos Renaux, enquanto teve fôlego, conseguiu suportar a pressão do Caxias, jogando com apenas Volnei e Edson na frente. Mesmo assim, apesar da retranca, o Caxias ainda conseguiu marcar aos 24 através de Carlinhos.

No segundo tempo, jogando de

uma maneira ofensiva e mais organizada, o Caxias encurralou o Carlos Renaux que procurou apenas se defender para não perder de goleada. Estava fácil para o Caxias. Logo aos 7, aproveitando-se de uma falha coletiva da zaga. Benê fez 2 a 0. Com este resultado, o time de Joinville se acomodou um pouco, permitindo até que o Carlos Renaux se encorajasse e partisse em busca de gols. Foi o seu grande erro. Com a zaga confusa e os laterais muito abertos, o Caxias, pegando toda a zaga desprevenida marcou o terceiro gol, aos 28 minutos através de Ferreira. Dai em diante, o Carlos Renaux voltou a jogar retrancado e o Caxias a jogar para os lados, fazendo o tempo passar.

Iolando Rodrigues foi um bom juiz, auxiliado nas laterais por Eurico Martins e Luiz Carlos Portela na partida realizada na tarde de ontem no estádio Ernesto Schelmm Sobrinho e que rendeu Cr\$ 5.350,00. O Caxias venceu com Anivaldo; Valdeci, Pompeu, Alcir e Silvinho; Alberto e Fontan; Carlinhos, Ferreira, Dirmael e Benê. O Carlos Renaux perdeu com Joceli Ferreira; Lico, Marcio, Carlinhos e Pepe; Petrusky e Maneca; Reni, Edson, Volnei e Paulinho.



Marcílio Dias e Hercílio fizeram jogo disputado mas ruim (foto Orestes Araújo)

Marcílio garantiu classificação

Itajaí (Sucursal) — Com o empate de 0 a 0 conseguido na tarde de ontem em seu estádio contra o Hercílio Luz, o Marcílio Dias garantiu sua classificação na fase semi-final do campeonato, independente do resultado do julgamento do Caxias no STJD.

A diretoria esperava que a torcida comemorasse a classificação, mas aconteceu exatamente ao contrário. Durante todo o segundo tempo, os torcedores, insatisfeitos com a péssima atuação do time, passaram a vaiar o Marcílio, irritando inclusive o presidente Neri Paulo de Souza. Faltando 5 minutos para terminar o jogo, a torcida começou a deixar o estádio Hercílio Luz, vaiando o time. Ela só se manifestou com aplausos durante a partida em duas oportunidades: aos 38 do segundo tempo quando Ademir driblou toda a defesa do Marcílio e sozinho com o goleiro chutou para fora, e aos 50 (novamente Renzi deu 5 minutos a mais para fazer "média") quando o juiz, pegando a bola, terminou o jogo.

Com sua meia cancha organizada taticamente e coordenando as jogadas ofensivas, o Hercílio Luz encurralou com facilidade o Marcílio Dias, muito preso dentro de seu campo. É evidente que Rogério, sentado no banco como treinador fez falta, pois Vadinho e Sergio Mafra foram envolvidos pelo toque de bola de Beto, Jackson e Silvinho. O Marcílio não tinha ataque e com isso, Djalma, melhor jogador em campo, passou a auxiliar a meia cancha e a levar o time para cima em busca do gol, surpreendendo inclusive o técnico sargento Paulo. Mas se o Hercílio saia jogando bem da defesa até a intermediária, os atacantes não sabiam finalizar, perdendo boas chances para decidir a partida.

No segundo tempo, quando todos esperavam que o Marcílio viesse modificado, pelo menos taticamente, aconteceu exatamente ao contrário. Foi o Hercílio Luz que veio com mais disposição, beneficiada em parte pela torcida que não perdoava o comodismo e a falta de garra do Marcílio. O time de Tubarão pressionou até o final, mas de uma maneira desordenada. A renda, novamente não foi fornecida porque o tesoureiro da Liga Itajaíense de Futebol, Zenildo Carlos da Rosa, grosseiramente achou mais cômodo divulgá-la só esta manhã.

O Marcílio, que recebeu à noite um prêmio de Cr\$ 1.000,00 pela classificação, empatou com Zé Carlos; Aldo, Nico, Reginaldo e Celso; Vadinho e Sergio Mafra; Raul, Cacalo (Jorge), França e Nilton Gomes contra o Hercílio Luz de Totonho; Balinha (William), Djalma, Edson e Betinho; Beto, Jackson e Silvinho; Luiz Antonio (Geninho), Ademir e Renato. Alvir Renzi não teve erros, o mesmo acontecendo com os auxiliares Getúlio José da Silva e Valmir Renzi.



Jairzinho esteve sempre bem marcado

América podia perder. E perdeu

Criciúma (Sucursal) — Por sorte o América não dependia do resultado de ontem para sua classificação. Foi a Criciúma jogar contra o Próspera, fez uma de suas piores partidas no campeonato e acabou perdendo por 2 a 1.

O Próspera marcou logo a 30 segundos de partida, através de Neves. Entusiasmado pela marcação do gol, o time tomou conta do jogo e do adversário, até 8 minutos do segundo tempo, quando Neves fez 2 a 0.

Depois o técnico João Batista pediu que seus jogadores tocassem a bola, procurando fazer o tempo passar e garantir o resultado. O América reagiu mas só conseguiu descontar a 44 minutos, num gol de pênalti. Zé Luis largou a bola nos pés de Linha que, ao tentar concluir foi caçado por Neri Fraga. Jorge cobrou o pênalti e marcou.

A renda chegou apenas a 225 cruzeiros e a arbitragem foi de Roldão Borja, com trabalho tranquilo, auxiliado por Claudionor Pereira e Dirsey Estácio. O Próspera teve Zé Luis; Toninho, Fio, Olávio (Walter) e Tadeu; Neri Fraga e Daniel; Neves, Maneca, Bertino e Castorino (Zezinho). Pelo América jogaram Raul Bosse; Djalma, Ditão, Joel e Nelinho; Jorge e Chico Samara; Jairzinho, Linha, Nenê e Joceli.

Palmeiras 2 x 2 Guarani

Numa partida sem interesse, com suas situações definidas, Palmeiras e Guarani empataram na tarde de ontem em Blumenau no estádio Aderbal Ramos da Silva em dois gols. Tião marcou os gols do Guarani e Ademar e Silvinho os do Palmeiras. Pedro Zimmer foi o juiz, auxiliado nas bandeiras por Luiz Izidro de Oliveira e João Bernardes.

TABELA

GRUPO I

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. — Figueirense	.24	15	8	1	38	10	49	20	29
2o. — Palmeiras	.24	11	8	5	30	18	41	23	18
3o. — Juventus	.24	9	8	7	26	22	21	12	9
4o. — América	.24	9	8	7	26	22	28	27	1
5o. — Guarani	.24	4	8	12	16	32	20	32	-12
6o. — Hercílio Luz	.24	4	8	12	16	32	18	35	-17

GRUPO II

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. — Avaí	.24	16	5	3	37	11	53	21	32
2o. — Chapecoense	.24	14	4	6	32	16	43	25	18
3o. — Marcílio Dias	.24	8	7	9	23	25	18	22	-4
4o. — Internacional	.24	7	9	8	23	25	31	36	-5
5o. — Caxias	.24	8	6	10	22	26	21	25	-4
6o. — Carlos Renaux	.24	4	7	13	15	33	24	41	-17
7o. — Próspera	.24	2	4	18	8	40	11	54	-43

ARTILHEIROS

Juti (Avaí) — com 22
 Marcos (Fig.) — com 17
 Volmir (Chap.) — com 14
 Piter (Palm.); Bráulio (Juv.) — com 11
 Sergio Galocha (Chap.); Parraga (Inter.) — com 9
 Zenon (Avaí) — com 8
 Fontan (Cax.); Letieri, Toninho (Fig.) — com 7
 Lourival (Avaí); Tonho, Samara (Amer.); Carlinhos (Guar.); Ademar (Palm.); Moacir (Fig.); — com 6
 Balduino (Avaí); Ferreira (Cax.); Vavá, Afonso, Helinho (Palm.); Edson (C.R.); Cancelier (Amer.); Nilton Gomes (M.D.); Silvinho (Inter.) — com 5
 Vaco (Avaí); Torino, Carlos (Chap.); Luiz Carlos (Inter.); Reinaldo (Palm.) — com 4
 Ademir (Avaí); Mario José, Manequinha (Inter.); Neves (Prósp.); Raul (M.D.); Toninho, Britinho (Juv.); Ademir, Jair (Amer.); Dirmael (Cax.); Volnei (C.R.); Tacafen, Tião (Guar.); Ivã, Zé Carlos (Chap.); Ademir (H.L.); Jorge Luiz (Fig.) — com 3
 Jairo (H.L.); Edson, Claudio (Guar.); Carlos (Avaí); Sergio Lopes, Zé Carlos (Fig.); Luiz Carlos (Chap.); Daniel, Maneca, Zezinho (Prósp.); Ivã Carlos (C.R.); Vadinho, França, Cacalo (M.D.); Joceli, Linha (Amer.); Ademir, João Carlos (Inter.); Benê (Cax.) — com 2
 Joel (Amer.); Joãosinho, Beto, Geninho, Luiz Antonio, Carlinhos, Silvinho, Valdeci, Renato (H.L.); Izalto, Raul, Lico, Almeida (Fig.); Ladiomar, João Carlos, Fastauer (Guar.); Raul, Roberto, Valadares (Juv.); Orivaldo, João Carlos (Avaí); Machado, Sidney (Chap.); Zequinha, Carlinhos, Piava, Italiano (Cax.); Amaldo, Castorino (Prósp.); Artur, Maneca, Lucio, Moitão, Reni, Egon Luiz, Portela, Rogerio (C.R.); Eli, Rogerio, Ferreti, Sergio Mafra (M.D.); Nelson, Sergio, Paulo Araújo, Silvinho, Carlinhos (Palm.); Dito Cola, Alberf, Rubinho (Inter.) — com 1

GOLS CONTRA

Silva (Chap.), pró Avaí; Pedro Enio (Inter.), pró Figueirense; Nelson (Palm.), pró Hercílio Luz; Orivaldo (Avaí), pró Hercílio Luz; Fred (Guar.), pró Chapecoense; Toninho (Prósp.), pró Carlos Renaux, todos com um gol cada.

OBS.:

A tabela da fase semi-final, a nova, será divulgada antes de quarta-feira pela Federação Catarinense de Futebol, data prevista para o seu início.

Empate em Caxias, um bom resultado para o Figueirense



Letieri marcou o gol de empate do Figueirense em Caxias.

Completando sua vigésima quarta partida invicto, o Figueirense conseguiu bom resultado na tarde de ontem no estádio Alfredo Jaconi em Caxias do Sul, ao empatar em um gol com a equipe do Juventude, num jogo de fraco nível técnico e presenciado por bom público, que deixou nas bilheteria de importância de Cr\$ 15.350,00.

O Juventude começou o jogo tocando bastante a bola para os lados e explorando a velocidade de Assis e Baroni, obrigando o Figueirense a se encolher em seu campo e a aceitar o jogo do adversário. Jogando num rígido sistema de retranca, o Figueirense não poderia esperar muita coisa de seu ataque, que não apareceu nos primeiros 45 minutos. Com isso, o Juventude, sem forçar muito, dominou totalmente o primeiro tempo, onde conseguiu o seu gol aos 22, através de Baroni. Com o gol sofrido, o Figueirense, com o consentimento do árbitro Irandi Paiva, passou a abusar do jogo violento, conseguindo em parte, esfriar o ânimo do adversário.

Na etapa final, o Juventude se acomodou, e permitiu que o Figueirense, atuando mais ofensivo, empatasse a partida aos 15 minutos, com Letieri pegando Roberto desprevenido. Mesmo após o gol de empate, o Figueirense continuou pressionando e o Juventude se defendendo de qualquer maneira. Somente depois dos 30 é que o time do Caxias do Sul conseguiu se reorganizar em campo. Mas já era tarde.

Times — Juventude — Roberto; Penavi, Salvador, Gonçalves e Severo; Altimar, Clóvis e Luiz Fernando; Dirceu, Assis e Baroni (Jaci). Figueirense — Vanderlei (Marcos); Pinga, Almeida, Orcina (Moenda) e Casagrande; Sergio Lopes e Moacir; Lico, Toninho, Letieri (Caco) e Zé Carlos.

Treino serviu para Áureo definir algumas posições



No treino de ontem Sabará ganhou a posição.

Como movimentação, o jogo-treino do Avaí, realizado na manhã de ontem no estádio Adolfo Konder, pode ter alcançado o resultado esperado por Áureo, pois o time se mexeu bastante e serviu até para que ele pudesse definir algumas posições, como por exemplo a fixação de Sabará na meia cancha, o reentrosamento de Balduino e a possibilidade de um bom aproveitamento de Ademir.

Mas pelo aspecto técnico e tático, até parece que alguns jogadores levaram a sério o treino, pois cometeram os mesmos erros que apresentam nos jogos oficiais. Sorte dos titulares que era flagrante a sua superioridade

sobre a equipe juvenil, que não suportou a correria, técnica em alguns lances e experiência do time de cima. E jogando acovardada e prejudicada em parte com o reforço de alguns titulares, como o caso de Jaico, Ricardo e Juti, completamente desentrosados, a equipe juvenil acabou sendo goleada por 6 a 1.

Jogando amontoado e sem esquematização, o time juvenil cometeu o grande erro de querer sair jogando de sua área e com isso, sua defensiva ficou sobrecarregada e permitiu que Carlos marcasse os dois gols no primeiro tempo.

Na fase final, o treinador Acácio, auxiliado por Luiz Alves da

Silva, retirou os três titulares do Avaí, fazendo entrar Rogério, Joel e Lúcio, enquanto Áureo colocava Beto no lugar de Carlos. Como era treino, os goleiros foram trocados e Danilo passou a jogar pelos reservas, com Marcelo, um bom goleiro, atuando no time de cima.

Os juvenis, chegaram a ensaiar algumas jogadas ofensivas, aproveitando as falhas de Maneca que insistia em sair jogando com a bola dominada e também com as subidas de Lourival. Mas finalizava mal os atacantes, prejudicados em parte pela boa atuação de Veneza. Sabará pelo meio, apesar de prender a bola em demasia, saiu-se bem e é uma boa opção para Áureo na meia cancha. Ademir, foi pouco lançado e, depois da saída de Ricardo, apareceu mais e organizou boas jogadas pelo seu setor. Balduino, Lourival (penalti), Sabará e novamente Balduino completaram a goleada. Juti, completando boa jogada de Gilberto, marcou o único gol dos reservas. Gerson Demaria foi um excelente juiz, auxiliado por Oscar Rego e Carlos Roberto Dutra. A renda somou apenas Cr\$ 680,00 e os dois times jogaram assim: Titulares — Danilo (Marcelo); Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Sabará; Ademir, Carlos (Beto) e João Carlos. Juvenis — Marcelo (Danilo); Jaico (Roberto), Carlos Alberto, Anselmo e Ricardo (Joel); Eduardo, Livinhó e Jean; Gilberto, Juti (Lucio) e Zé Carlos (Edu).

Na preliminar, em jogo superior ao principal, os Dentes-de-leite do Avaí golearam a equipe da Hering por 5 a 0.

Ajax é vice brasileiro

O Ajax não conseguiu passar ontem pelo Colorado, do Paraná, sendo derrotado por três a zero, mas garantindo, apesar do resultado, a segunda colocação da Copa Arizona, promoção da Gazeta Esportiva e Companhia Souza Cruz e que teve em Santa Catarina a coordenação de O ESTADO.

Sem repetir suas atuações anteriores, o Ajax foi dominado grande parte do jogo. Martins foi o goleador do Colorado na partida de ontem, marcando os três gols que deram a vitória à sua equipe, a 6 e 9 minutos do primeiro tempo e a 2 minutos do segundo.

O Colorado ganhou com Alvacir; Mouro, Douglas, Sérgio e Ildo; Aramis e Leo; Joel, Martins, Boza e Wilson. Pelo Ajax jogaram Peixinho; Platt, Zulmar, Frederico e Clovis; Ricardo, Gilberto e Jucélio (Romeu); Márcio (Edson), Renato e Alfredo.

A delegação do Ajax sai de São Paulo hoje cedo pela manhã, devendo chegar por volta de 17 horas em Florianópolis, quando será recepcionado pelos moradores do Saco dos Limões. À noite haverá festa em comemoração pela conquista do vice-campeonato brasileiro de futebol amador.



RECEPÇÃO AO AJAX F.C. CONTIVE

A Companhia de Cigarros Souza Cruz, O ESTADO (promotores da Copa Arizona em Santa Catarina) e a diretoria do Ajax F.C. (campeão catarinense), convidam os desportistas da Grande Florianópolis, especialmente os moradores do bairro de Saco dos Limões, para recepcionarem hoje às 17h30min. a delegação do Ajax F.C., vice-campeão brasileiro de futebol amador.

17h30min. — Chegada da delegação no trevo da BR-101 em Barreiros; logo a seguir desfile em carro do Corpo de Bombeiros; com o seguinte roteiro: Rua Liberato Bittencourt, Gaspar Dutra, Ponte Hercílio Luz, Francisco Tolentino, Praça XV de Novembro, rua Antonio Luz, Prainha e Saco dos Limões.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Cosmos exige garantias para colocar Pelé em campo

Pelé não jogará nenhuma partida pela liga Norte-Americana de Futebol que não disponha das necessárias medidas de segurança, afirmou ontem Clive Toye, vice-presidente e gerente geral do Cosmos de Nova York.

“Advirto a todos os clubes com os quais o Cosmos deva jogar”, disse Toye. “Se não houver a necessária segurança, Pelé não será escalado. Se não forem atendidas nossas exigências Pelé não jogará”.

A reação de Clive Toye foi motivada pelos acontecimentos que envolveram o jogador brasileiro na partida de sexta-feira à noite contra o Boston, time de Euzébio. Pelé sofreu estiramento muscular, contusão atrás do joelho direito e uma torção no tornozelo, em Boston, quando foi rodeado por torcedores depois de marcar um gol que foi anulado pelo árbitro.

Depois da confusão Pelé foi retirado do campo por guardas de segurança contratados pela Warner Communications, proprietária do Cosmos. E Toy acrescenta:

— Vamos tentar jogar novamente a partida que foi ganha

pelo Boston na prorrogação, pois informei o árbitro que continuávamos em campo sob protesto.

Ao receber o protesto formal do Cosmos, a Associação da Liga Nacional de Futebol Americano (NASL) anunciou que investigará todas as circunstâncias que provocaram a lesão em Pelé. “Todos os fatos serão averiguados nas duas equipes e outras partes, incluindo os representantes da Universidade de Boston;”.

Enquanto sua mulher, Rose, e o supervisor do Cosmos, Julio Mazzei, seguiam diretos para São Paulo, Pelé, passou todo o dia de ontem no Rio, cuja maior parte dedicou a um encontro com o cineasta Carlos Niemayer, na casa de um amigo deste, na Barra da Tijuca. Motivo do encontro: Ele quer levar para os Estados Unidos a cópia do filme “Isto é Pelé”, que a Warner deseja exibir.

Ao desembarcar no aeroporto do Galeão, Pelé foi muito procurado por torcedores e amigos seus, afirmando depois aos jornalistas que sua vinda ao Brasil não era com o objetivo de buscar jogadores para o seu novo clube nos Estados Unidos.



Os acontecimentos de Boston assustaram Cosmos (Radiofoto AP).

BOTAFOGO
Brasília — No amistoso disputado sábado à noite, em Brasília, o Ceub não acreditou na força do Botafogo que estava desfalcado de cinco titulares. Por causa disso, acabou perdendo de 3 a 0, com dois gols de Nilson e Puruca, todos no segundo tempo. O Botafogo teve Ubirajara; Miranda (Mauro Cruz), Chiquinho, Osmar e Valtecir; Carbone e Ademir; Cremilson, Puruca, Nilson e Ezio (Marco Aurélio). Pelo Ceub jogaram Paulo Vitor; Rene, Emerson, Claudio (Nonoca) e Nene; Moreira e Alencar; Julinho (Rogério), Ivanir, Péricles e Xisté (Rogerio).

FLUMINENSE
Eppingen, Alemanha Ocidental — O Fluminense empatou sábado à noite em 2 a 2 com o VfB Eppin, terceiro colocado na Liga Amadora. Os gols do Fluminense foram marcados por Mário Sérgio e Silveira, cobrando pênalti cometido em Paulo César.

FLÁVIO
Porto Alegre — As direções do Internacional e do Futebol Clube do Porto acertaram a transferência do atacante Flávio para o clube gaúcho, pela importância de 20 mil dólares (Cr\$ 160 mil), se o jogador passar pelos testes físicos, que iniciarão na quinta-feira, nesta capital.

Hoje, no Rio, o presidente do Inter, Eraldo Hermann, e o do Porto, Américo Gomes de Sá, assinaram um pré-contrato estabelecendo as bases do negócio. Flávio, que está na Alemanha, onde seu filho se submete a tratamento médico, será chamado para os testes, que fará em 10 dias. O atleta, de 31 anos, foi considerado um dos melhores atacantes.

JAIRZINHO
Paris — O jogador brasileiro Jairzinho poderá ser transferido pelo Olympique de Marselha para outro clube fora da França, de acordo com a decisão do Conselho Federal da Federação Francesa de Futebol.

O conselho resolveu, dessa forma, não tornar extensiva a outros países a suspensão de um ano imposta a Jairzinho por ter dado uma cabeçada num bandeirinha.

Teste 241 tem 2 clássicos: Paraná e SP

Jogo 11 — Leonico x Bahia — O Leonico tem um time muito fraza. Está em último lugar. O Bahia é o melhor time do Estado. Coluna 2.

Jogo 12 — Ceará x Tiradentes — Jogo muito equilibrado. O Ceará surpreendentemente perdeu o primeiro turno. O Tiradentes é a terceira força do Estado. Coluna do meio.

Jogo 13 — Paissandu x Remo — O Paissandu é vice-campeão do Pará e para este ano formou o time na hora de começar o campeonato e faz boa campanha. O Remo é o melhor time do Estado e um dos melhores do Norte. Coluna 2.

Jogo 1 — São Paulo x Santos — O São Paulo já está garantido para a fase final. Foi o campeão do primeiro turno. O Santos melhorou muito neste segundo turno. Coluna do meio.

Jogo 2 — Palmeiras x XV de Novembro — O Palmeiras não é mais o mesmo time do ano passado. Caiu muito de produção. O XV de Novembro fez boa campanha no primeiro turno. Venceu o Santos e a Portuguesa. Coluna 1.

Jogo 3 — Portuguesa Santista x Coríntians — A Portuguesa

não está bem. O Coríntians tem Dino Sani como treinador e novas esperanças voltaram ao Parque São Jorge. Coluna 2.

Jogo 4 — Juventus x Botafogo — O Juventus vem fazendo campanha regular, mas não repete as atuações do ano passado. O Botafogo não anda bem. Coluna 1.

Jogo 5 — União Tijuca x Uberaba — O União Tijuca foi vice-campeão da Taça Minas Gerais. O Uberaba tem

um bom treinador e dois jogadores na seleção mineira. Coluna do meio.

Jogo 6 — Caldense x Vila Nova — O Caldense jogando em casa dificilmente perde, principalmente quando o adversário chama-se Vila Nova. Coluna 1.

Jogo 7 — Gaúcho x Internacional — Sem comentário. Barbada. Coluna 2.

Jogo 8 — Internacional de Santa Maria x Grêmio — Uma vitória do Internacional de

Santa Maria vai ser a maior “zebra”. Coluna 2.

Jogo 9 — Coritiba x Maringá — O Coritiba está para conquistar o segundo turno e decidir o título com o Atlético. O Maringá disputa pela primeira vez o campeonato da divisão especial. Coluna 1.

Jogo 10 — Colorado x Atlético — O Colorado foi bem no primeiro turno. Atualmente o time decepciona. O Atlético é o melhor do Paraná. O jogo é clássico. Muito cuidado.

Teste 240

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
	1	X		2	DUPLA	TRIPLO	
1	Sel. Rio de Janeiro			Sel. São Paulo		1	1
2	Ponte Preta (SP)			Botafogo (SP)		3	0
3	Comercial (SP)			Ferroviária (SP)		2	1
4	Riograndense (RS)			Grêmio (RS)		0	1
5	Internacional (RS)			São Luís (RS)		3	0
6	Rio Branco (PR)			Atlético (PR)		0	1
7	Paranaíba (PR)			Coritiba (PR)		0	1
8	Comercial (MT)			Operário F. C. (MT)		Sorteio	
9	Uberaba (MG)			Caldense (MG)		0	1
10	ESAB (MG)			América (MG)		1	3
11	Remo (PA)			Tuna Luso (PA)		1	1
12	Ferroviário (MA)			Moto Clube (MA)		0	0
13	Vitória (BA)			Bahia (BA)		1	1

Teste 241

NUMERO DE APOSTAS × 1,50 = A PAGAR **CR\$ 3,00**

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
	1	X		2	DUPLA	TRIPLO	
1	São Paulo (SP)			Santos (SP)			
2	Palmeiras (SP)			XV de Novembro (SP)			
3	Port. Santista (SP)			Coríntians (SP)			
4	Juventus (SP)			Botafogo (SP)			
5	U. Tijuca (MG)			Uberaba (MG)			
6	Caldense (MG)			Vila Nova (MG)			
7	Gaúcho (RS)			Internacional (RS)			
8	Internac. (SM) (RS)			Grêmio (RS)			
9	Coritiba (PR)			Maringá (PR)			
10	Colorado (PR)			Atlético (PR)		2	
11	Leônico (BA)			Bahia (BA)			
12	Ceará (CE)			Tiradentes (CE)			
13	Paissandu (PA)			Remo (PA)			

Uma fraca partida entre Cariocas e Paulistas



Zico, logo no início perdeu uma excelente oportunidade de gol, com Valdir Perez defendendo aos seus pés

Rio — Em termos de resultado, o gol de Serginho, anulado erradamente por Armando Marques, poderia ter dado a equipe de São Paulo a vitória no jogo de ontem a tarde, que comemorou os 25 anos do Maracanã. Pelo fraco futebol que as seleções carioca e paulista apresentaram, o empate de 1 a 1 - gols de Dirceu e Chicão - foi o melhor placar.

A falta de categoria evidenciada por quase todos os jogadores, tornou a partida apática, numa reedição de alguns jogos amistosos que antecederam o campeonato carioca, onde os empates por 0 a 0 e 1 a 1 eram uma constante. Nem as presenças de Ademir da Guia, Zico, Pedro Rocha, Geraldo, Leivinha e Luis Pereira foram o bastante para que os torcedores tivessem o espetáculo que esperavam.

Os times jogaram assim: "Seleção Carioca" — Zé Carlos; Orlando, Miguel, Rene e Rodrigues Neto; Ivo, Geraldo (Zanata) e Dirceu; Flecha, Roberto (Dé) e Zico. "Seleção Paulista" - Valdir Perez; Nelson, Luis Pereira, Amaral (Paranhos) e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha (Ademir da Guia); Terto, Leivinha, Serginho e Zé Carlos (Nei). Armando Marques e José Faville Neto (bandeira amarela) tiveram uma atuação apenas regu-

lar enquanto Arnaldo Cesar Coelho (bandeira vermelha) não cometeu qualquer erro. Um público de 42 mil e 758 pagantes proporcionou uma renda de Cr\$ 586 mil e 817,50.

Apesar dos dois times apresentarem um futebol até certo ponto medíocre, não faltaram alguns lances de perigo de gol. Logo no primeiro minuto Zico driblou Amaral e passou para Roberto que, livre, chutou forte para Valdir Perez defender, largar e defender novamente aos pés do atacante do Flamengo quando este tinha tudo para marcar. Aos 13 minutos, Dirceu cobrou uma falta do lado esquerdo da grande área e ao invés de centrar resolveu chutar direto, quase pegando Valdir Perez desprevenido. Aos 15, 20 e 23, Zico, Flecha e Geraldo completaram com perigo mas o goleiro paulista evita os gols.

OS GOLS

Entretanto, foi aos 34 e aos 42 minutos que aconteceram os lances em que, por muito pouco, os paulistas não levaram dois gols. No primeiro, depois de alguns dribles e uma tabela entre Zico e Geraldo, o ponta-de-lança obrigou Amaral a mandar a escanteio. Na cobrança de Rodrigues Neto, Roberto

de cabeça mandou na trave direita. No outro lance Flecha driblou sucessivamente Luis Pereira e Chicão e, deslocado para a meia-esquerda, chutou por cobertura no travessão.

Os paulistas, com Pedro Rocha bastante apático e Leivinha e Serginho desentrosados, não conseguiam chegar na entrada da área carioca nem chutavam de longe. Tanto que, somente aos 44 minutos, o goleiro Zé Carlos realizou sua primeira defesa, num chute fraco do ponta-esquerda Zé Carlos.

A seleção paulista voltou para o segundo tempo dando a impressão de que iria mudar o ritmo de jogo. Aos 2 minutos, Terto chutou de fora da área, Zé Carlos rebatou e Serginho, que vinha acompanhando o lance, marcou. Só que Armando Marques anulou erradamente o gol ao atender a marcação de José Faville Neto, pois, o goleiro carioca ao tocar a bola dava condição de jogo ao ponta-de-lança paulista. Aos 3 minutos, Terto centrou e Serginho, livre, mandou raspando, por cima do travessão. E aos 5 minutos, novamente Serginho perde um gol certo: Pedro Rocha com categoria lhe dá a bola limpa e ele chutaforte na trave direita de Zé Carlos.

Mas de nada valeu este início mais agressivo dos paulistas, pois, aos 6 minu-

tos foram os cariocas que inauguraram o marcador: Chicão fez falta em Geraldo, fora da área pela meia-esquerda. O apoiador cobrou tocando curto para Dirceu que chutou fraco e marcou, numa falha de Valdir Perez que deixou a bola picar à sua frente antes de entrar. E apesar de 1 a 0, os cariocas não eram superiores. A maioria das jogadas que Geraldo e Zico começavam se perdiam logo à frente quando chegavam aos pés de Roberto, que demonstrando estar numa fase ruim, não conseguia dar sequência.

Numa das raras jogadas de maior categoria surgiu o gol de empate da seleção paulista. Pedro Rocha driblou Orlando e Miguel dentro da área, tocou ao lado para Leivinha que de costas para o gol de Zé Carlos atrazou para Chicão. O apoiador vinha na corrida, chutou forte e na sua trajetória a bola tocou em Renê, tirando o goleiro completamente da jogada.

Aos 19 minutos, Chicão fez uma falta violenta em Geraldo e levou cartão amarelo de Armando Marques. O jogador carioca, ainda inconformado com o lance, reclamou com o árbitro e levou a mesma advertência do jogador paulista. Até o final da partida, a monotonia foi a tônica em campo.

SELEÇÃO

Belo Horizonte — Mesmo marcando sete gols e sofrendo quatro, o time básico da Seleção Mineira que enfrentará a Carioca no próximo domingo, no Rio, mostrou no treino realizando ontem em Uberaba que ainda se ressentia de um melhor entrosamento da dupla de ponta-de-lança.

A ocorrência mais relevante do treino registrou-se na área disciplinar: Piazza, jogando entre os reservas, negou-se a passar para o time titular no segundo tempo, alegando que irá pedir hoje o seu desligamento da seleção. Ontem mesmo, pelo ato de indisciplina, foi posto à disposição do presidente da FMF, Cel. José Guilherme Ferreira.

Não se sabe se a FMF, cujo presidente se reúne hoje com dirigentes da CBD no Rio, vai se valer da carta branca que lhe autoriza convocar jogadores das seleções do Rio e de São Paulo, para reforçar a mineira que representará o Brasil na Copa América, ou se resolverá domesticamente o impasse.

Caso se decida manter a seleção puramente mineira, deverão ser convocados Ailton da Caldense, para a vaga de Piazza, e o ponta-direita Arlem, do Atlético, para o lugar de Dirceu Lopes, cuja dispensa também deverá ser confirmada a pedido. De qualquer forma, estes problemas deverão estar resolvidos até quarta-feira, quando a seleção mineira volta a fazer novo jogo-treino, no estádio Minas Gerais, aprontando-se para a partida amistosa contra a Seleção Carioca.

A quantidade de gols do treino — 7 a 4 para os titulares — não deve impressionar: os times A e B fizeram apenas um coletivo sem esquema defensivo rígido, de lances pouco disputados e visto por apenas 1.152 torcedores, que renderam Cr\$ 10.887,00 no estádio João Guido, de Uberaba.

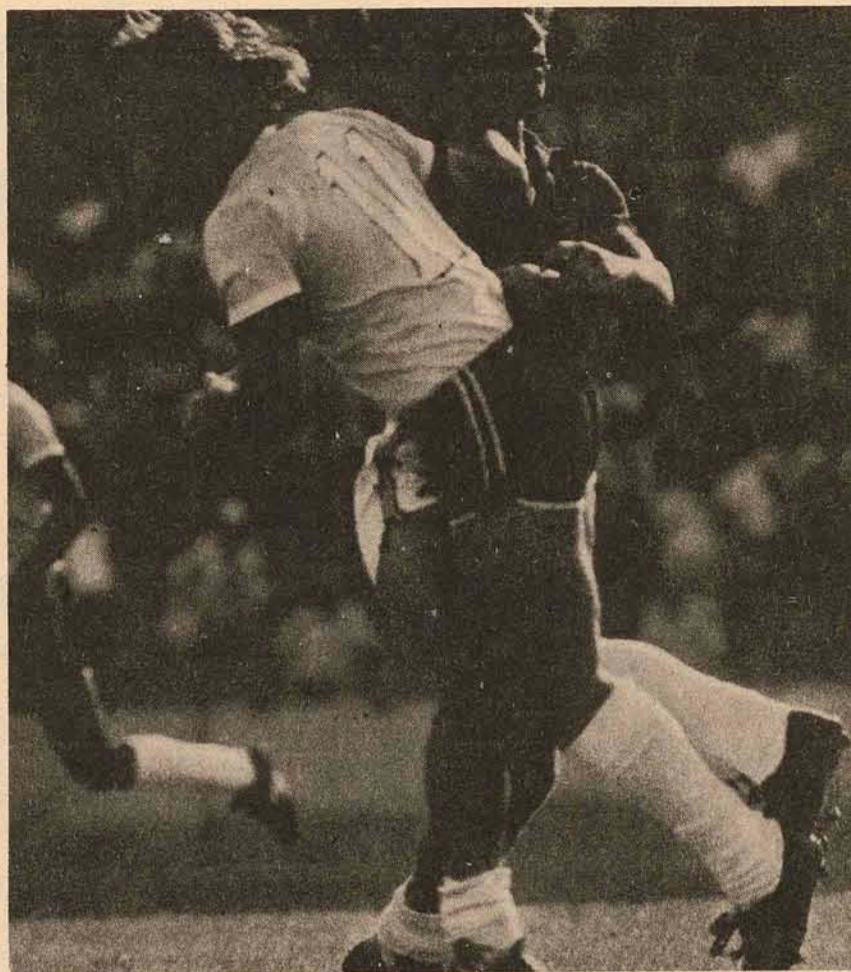
Os gols dos titulares foram marcados por Nelinho (dois de pênalti), Danival (dois), Roberto Batata, Palhinha e Joãozinho. Os dos reservas, que chegaram a perder de 7 a 0, foram feitos por Moraes (pênalti), Toinzinho, Eduardo e Angelo.

O técnico Hilton Chaves fez diversas modificações, mantendo no início e no final do treino as seguintes formações básicas: Seleção A — Raul; Nelinho, Modesto, Neto e Vanderlei; Vanderlei Paiva e Danival; Roberto Batata, Palhinha, Campos e Joãozinho. Seleção B — Hélio; Getúlio, Moraes, Darci Menezes e Flávio; Piazza e Toinzinho; Eduardo, Marcelo, Reinaldo e Angelo.

GAÚCHO

Porto Alegre — Jogando sem posições fixas, para confundir o adversário, o que resultou em total desorganização, o Grêmio mesmo assim, conservou a co-liderança do campeonato gaúcho, que mantém junto com o Internacional, ao vencer o Rio-Grandense em Rio Grande, por 1x0. O Internacional, no Beira-Rio, venceu fácil ao São Luiz de Ijuí, por 3x0.

A renda do Beira Rio foi de Cr\$ 134.662,00 e a de Rio Grande alcançou Cr\$ 112.889,00. O gol do Grêmio foi marcado por Tarciso, aos 17min. do segundo tempo, enquanto todos os do Internacional foram marca-



O Grêmio passou trabalho para ganhar em Rio Grande e ficar com o Inter

dos no primeiro tempo: Ecurinho aos 18min, Manoel, contra aos 22min e Lula aos 35 min.

O Grêmio, além de sua própria desorganização tática, enfrentou forte reação do Rio-Grandense, que, cansado, esmoreceu no segundo tempo. O São Luis não representou maior perigo para o Internacional, pois sua intensão era não ser goleado em sua primeira exibição em Porto Alegre. O Grêmio jogou com Picasso; Wilson, Beto, Fuscão e Tabajara; Cacau, Luis Freire e Neca; Zequinha, Tarciso e Nenê. O Rio-Grandense: Gilberto; Jair, Darci, Ari Ferro e Hugo; Maciel, Lopes e Marquinhos; Longa, Nigo e Nilo. O Internacional: Manga; Valdir, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo Cesar e Jair (Borjão), Valdmiro, Ecurinho (João Ribeiro) e Lula. O São Luiz: Volnei; Manoel, Lourival (Vilmar), Nei e Ivan; Pio, Vadi e Hélio; Leivinha, Maurinho e Zé Augusto (Castilhos).

Os demais jogos do campeonato gaúcho tiveram os seguintes resultados: Ipiranga 0 x Caxias 1; Guarani 3 x São José 0; Cachoeira 3 x Atlético 0; Santa Cruz 2 x Rio Grande 0; Inter S. Borja x Aesa 0; Lajeado 3 x São Paulo 0; Novo Hamburgo 1 x Bagé 3.

O jogo Gaúcho x Inter (S. Maria), foi adiado devido ao mau tempo. A atual classificação do campeonato gaúcho é a seguinte: 1o. — Internacional e Grêmio; 2o. — Caxias; 3o. Gaúcho; 4o. Santa Cruz e Bagé; 5o. Inter SM e Rio-Grandense; 6o. Lajeado, Guarani, Inter SB, Aesa e Ipiranga; 7o. São Luis, São José e Atlético; 8o. — Cachoeira; 9o. — Rio Grande; 10o. — São Paulo e 11o. — Novo Hamburgo.

BAIANO

Salvador — Bahia e Vitória, jogando ontem à tarde na Fonte Nova, pelo campeonato baiano de futebol, empataram pela terceira vez este ano. O jogo

terminou com o resultado de 1 a 1, com gols de Douglas, aos 40 minutos do primeiro tempo, para o Bahia, e Osni, aos 30 segundos da etapa complementar, para o Vitória.

Douglas, depois de receber um lançamento pelo meio, driblou 3 adversários e, quase em ângulo, deslocou o goleiro Jorge Vitória e fez o gol do Bahia. Osni empatou para o Vitória depois que Luis Antonio espalmou um chute forte de Washington. O jogo foi apitado por Clinamulte França e rendeu Cr\$ 405.485,00 para um público de 35 mil 746 pessoas.

Os times formaram assim:

Bahia — Luis Antonio, Ubaldo (Perivaldo), Sapatão, Roberto Rebouças e Romero (Alberto), Baiaco e Marquinhos; Thirson, Douglas Miquei e Caldeira.

Vitória — Jorge Vitorio; Claudio Deodato (Marinho), Altivo, Walter e Jorge Valença; Fernando Silva, Gibira e Washington; Osni, André e Orlando (Jorge Costa).

Na cidade de Jequié, o Ipiranga venceu a equipe do Jequié por 1 a 0, num jogo que acabou tumultuado quando os torcedores agrediram o trio de arbitragem, principalmente o juiz José Bispo Lila. O terceiro resultado do campeonato baiano foi o empate de 0 a 0 entre as equipes do Fluminense e Itabuna, na cidade de Feira de Santana.

GOIANO

Goiânia — Com um gol de Maurício aos 8 minutos do segundo tempo, o Atlético venceu o Goiânia, ontem, no estádio Serra Dourada, recuperando-se dos seus últimos insucessos e garantindo-se numa posição razoável no segundo turno do campeonato.

A vitória foi justa, pois, pelo que apresentou em relação ao adversário, o Atlético merecia a vitória por vantagem ainda maior. Foi sempre superior e muito mais ofensivo que o Goiânia, que,

no ataque, se limitava à isolada presença de Bili entre os zagueiros.

O jogo não chegou a agradar, pois, embora superior, o Atlético vacilava nos momentos da finalização, perdendo muitos gols. Tecnicamente o jogo melhorou bastante no segundo tempo, especialmente depois do gol de Maurício, feito com muita categoria. Ele recebeu de Piorra, ganhou de Dema e Tininho na corrida e na saída do goleiro Nilson atirou rasteiro e forte.

José Muniz Brandão foi um juiz apenas regular, mas que soube usar de energia quando necessário, tendo aplicado o cartão amarelo em Gilson, que segurara a Wilson Andrade pelas costas. A renda — muito fraca — atingiu a importância de Cr\$ 54.597,00, para um público de apenas 6.735 pessoas. Os times jogaram assim: **Atlético** — Lumumba; Cassetete, Boca, João Carlos e Hercules; Zé Luiz e Piorra; Reinaldo, Jorge (Poli), Maurício e Gilson. **Goiânia** — Nilson; Borges, Dema, Tininho e Tasso; Messias (Maurício) e Rogério; Wilson Andrade, Marco Antônio Bill e Gaspar (Eber).

O Goiás, que vem liderando o segundo turno — está invicto no campeonato, apesar de ter perdido o primeiro turno para o Goiânia — empatou ontem à tarde em Itumbiara, com o time local do mesmo nome, sem abertura de contagem.

O Vila Nova, que acabou ficando sem seus dois goleiros, Elcio e Norte, que se contumdiram durante a partida, ainda assim sustentou o resultado de 2 a 1, sobre o Rio Verde, em jogo realizado em Rio Verde. Completando a rodada, o Anápolis venceu o Goiatuba por 1 a 0, em partida disputada em Anápolis.

FLAMENGO

Maceió — O Flamengo sentiu os desfalques dos jogadores titulares, não jogou bem, mas empatou de 0x0 com o CSA, no Rei Pelé, em jogo que foi prejudicado pelas chuvas que caíram no final da tarde nesta cidade.

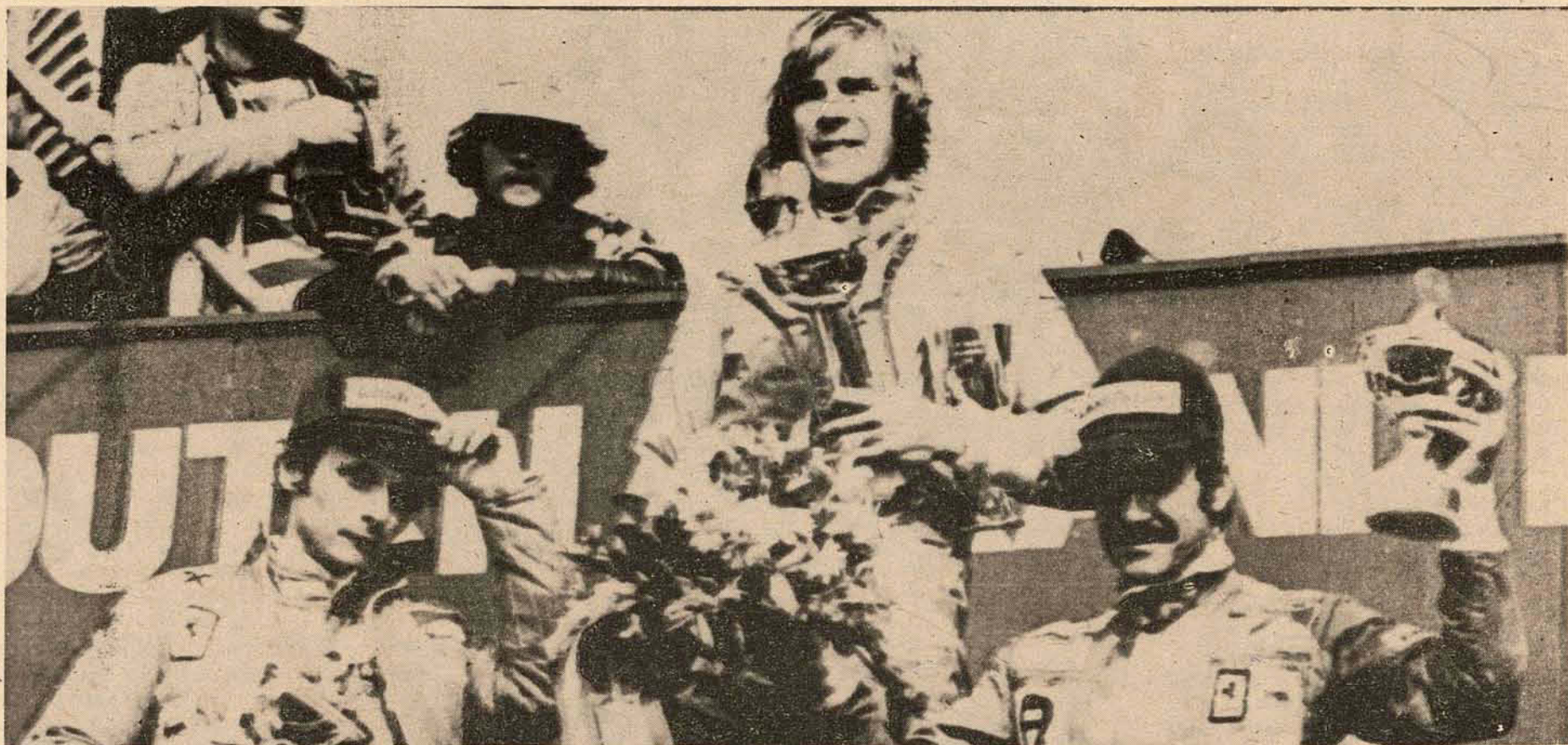
O CSA teve melhor presença em campo na primeira fase, enquanto na segunda foi totalmente envolvido pelo time carioca, principalmente com as entradas de Vanderlei, Dequinha e Julinho que deram mais força ao time. Sebastião Canuto, da Federação Alagoana, foi o juiz com bom trabalho, auxiliado nas laterais por Pelopidas Argolo e Edvaldo Bonfim. Os dois times: **Flamengo** — Cantarelli; Junior (Vanderlei), Jaime, Rondinelli e Luis Florencio (Dequinha); Paulo Roberto e Abílio; Paulinho, Valdir, Luizinho e Luiz Paulo (Julinho). **CSA** — Rafael; Natal (Tadeu), Geraldo, Zé Preta e Valdecy; Roberto Meneses (Maurício) e Jorge Nunes (Sergio); Enio (Jorge Siri), Soareste, Ferreti e Helio.

A renda não foi fornecida mas sabe-se que ultrapassou os Cr\$ 200 mil.

OUTROS JOGOS

Em Belo Horizonte, o campeão mineiro teve prosseguimento ontem com o América derrotando o Esab por 3 a 1. No Mineirão, em rodada dupla, o Cruzeiro venceu o Vila Nova por 2 a 0 e o Atlético empatou com o União Tijuca sem abertura de contagem. A renda da rodada dupla foi de Cr\$ 25.371,00.

Ferrari cada vez mais longe de Emerson e Pace



James Hunt subiu ao pódio ontem pela primeira vez como vencedor de um grande prêmio, ao lado de Lauda e Clay Regazzoni (Radiofoto AP).

O britânico James Hunt, com Hesketh-308, venceu o Grande Prêmio da Holanda, disputado ontem no autódromo de Zandvoort. Em segundo chegou o austriaco Niki Lauda, com Ferrari 312-6, seguido por seu companheiro de equipe, o suíço Clay Regazzoni. Emerson Fittipaldi foi obrigado a abandonar a prova por falha no motor de seu carro, na trigésima nona volta.

As duas Brabham-BT, de Carlos Reutemann, da Argentina, e o brasileiro José Carlos Pace, chegaram em quarto e quinto lugares, respectivamente. A sexta colocação ficou para o inglês Tom Pryce, com Uop Shadow.

A CORRIDA

Vinte e quatro pilotos participaram da largada do GP da Holanda, oitava das 15 corridas do campeonato mundial de Fórmula Um, temporada de 1975. A corrida sofreu atraso de 40 minutos, por causa de uma forte chuva, precedida de forte vento, com a largada acontecendo somente as 11 horas (de Brasília).

A prova foi disputada no circuito de Zandvoort, num total de 75 voltas e 316,95 quilômetros.

Durante os treinos extras com pneus de chuva, antes da largada, Wilson Fittipaldi perdeu o controle do seu carro que ficou sem uma roda traseira. Mas conse-

guiu, mesmo assim, alinhar para a partida.

Na largada o suíço Clay Regazzoni tomou a frente, seguido de perto pelo sul-africano Jody Scheckter, com um Tyrrel-Ford. Emerson e Pace ficaram no pelotão intermediário, enquanto Wilson Fittipaldi se colocou entre os últimos, acompanhado da italiana Lella Lombardi, única mulher participante da prova, correndo com um March.

Logo na primeira volta o italiano Vittorio Brambilla teve que entrar no box devido a um problema mecânico no seu March, sendo obrigado a abandonar a competição.

Depois de dez voltas, Lauda

mantinha a vantagem de quatro segundos sobre Scheckter, enquanto Regazzoni prosseguia em terceiro lugar, a dez segundos do sul-africano.

O belga Jacky Ickx derrapou na sexta volta, perdendo toda e qualquer possibilidade de voltar à pista, pois seu carro - John Player Special - não arrancou mais, obrigando o piloto a abandonar a corrida.

Na sétima volta o francês Patrick Depailler, com um Tyrrel-Ford, foi atrapalhado por outro carro, que patinou. Mas Depailler conseguiu continuar, embora muito atrasado. A esta altura o Mc Laren de Emerson já apresentava problemas na suspensão traseira.

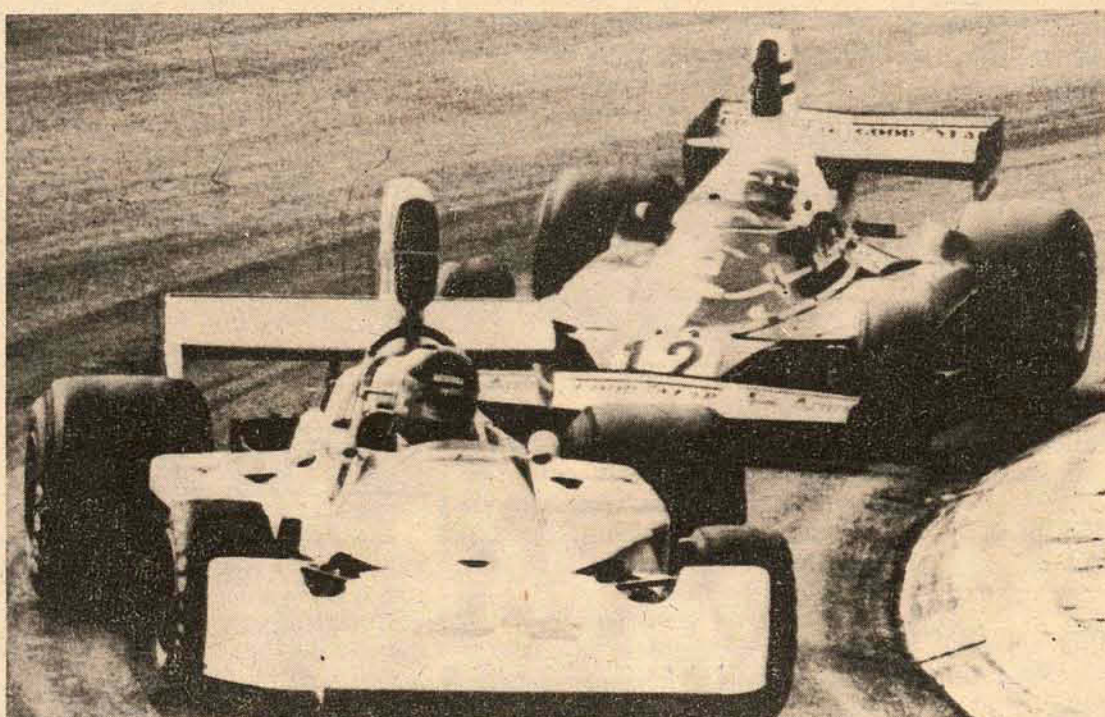
As chances de vitória começaram a aparecer para o inglês James Hunt na décima volta, quando a pista começou a secar e todos os corredores resolveram substituir os pneus de chuva. James Hunt foi o primeiro a entrar no box e, após a confusão estabelecida com a parada dos demais pilotos, o inglês apareceu em primeiro lugar, posição que

conservou até o final da prova, apesar da intensa perseguição movida por Niki Lauda.

Na trigésima volta a colocação era a seguinte: Hunt, tranquilizado na liderança, seguido pelo francês Jean Pierre Jarier com Shadow, Lauda, Scheckter e Regazzoni. Jarier e Lauda mantinham duelo duríssimo, enquanto Hunt aumentava cada vez mais sua vantagem, até conseguir quase seis segundos de diferença na trigésima quinta volta. Pouco depois o irlandês John Watson, que corria com um Surtees, derrapou e também deixou a pista.

Niki Lauda alcançou Jarier na quadragésima terceira volta, passando para o segundo lugar. Um pouco depois o francês teve seu carro bastante danificado, após desprender-se um aerofólio.

O terceiro lugar ficou assim com Scheckter, seguido de Regazzoni e do argentino Carlos Reutemann com um Brabham. O brasileiro melhor colocado foi José Carlos Pace, que chegou na quinta posição, mantendo desta maneira sua boa classificação no campeonato mundial.



James Hunt correu as últimas voltas sempre perseguido pela Ferrari de Lauda (Radiofoto AP).

Classificação

Do Mundial de Pilotos, após a disputa do Grande Prêmio da Holanda, de Fórmula Um, em Zandvoort:

- 1o.) - Niki Lauda, Áustria, Ferrari, 38 pontos
- 2o.) - Carlos Reutemann, Argentina, Brabham, 25 pontos
- 3o.) - Emerson Fittipaldi, Brasil, McLaren, 21 pontos
- 4o.) - José Carlos Pace, Brasil, Brabham, 18 pontos
- 5o.) - James Hunt, Inglaterra, Hesketh, 16 pontos
- 5o.) - Clay Regazzoni, Suíça, Ferrari, 16 pontos
- 7o.) - Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrel, 15 pontos.